ANNO XLIII. NUMERO 271. SEGUNDA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
25 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m., S. Mercurio m.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v., S. Acacio m.
28 Quinta. S. Jacob da Marca f. S. Sosthenes b.
29 Sexta. S. Saturnino m., S. Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap., S. Troyano b.
1 Domingo. S. Nahum prof., S. Eloy b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

Regulamento approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864 para a associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, denominada — Protectora das Familias — gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

CAPITULO I

Da formação, fim, installação e duração da associação.

Art. 1.º O banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, competentemente autorisado pelo governo imperial, incorporara', por conta e com os capitaes das pessoas que se sujeitem as condições do presente regulamento, uma associação de seguro mutuo sobre a vida, denominada — Protectora das Familias.

§ 1.º Os capitaes da associação ficam em tudo desligados dos do banco, assim como os capitaes do banco não entrarão para a associação.

§ 2.º A gerencia da associação sera' exercida, por parte da directoria do banco, por um inspector geral, e fiscalisada por uma commissão dos associados: a creação e attribuições do inspector geral e da commissão fiscal adiante serão reguladas.

Art. 2.º A associação do seguro mutuo sobre a vida tem por fim unico a *creação de capitaes e de rendas* pelos meios e sobre as bases que neste regulamento se estipulam.

A sua séde sera' na côrte do Rio de Janeiro e podera' ter agencias dentro e fóra do imperio.

Art. 3.º A associação sera' installada depois que este regulamento fôr approvado por decreto do governo imperial e logo que se achem inscriptos cem associados.

§ 1.º As suas operações começarão sessenta dias depois de publicado e registrado este regulamento e a carta imperial que o aprovar.

§ 2.º A sua duração sera' cincoenta annos, contados do dia em que tiverem começo as suas operações, na fórma do paragrapho antecedente.

§ 3.º Este prazo podera' ser prorogado, ou a associação dissolvida, por deliberação da sua assembléa geral, expressamente convocada para esse fim.

§ 4.º Deliberada a prorogação, solicitar-se-ha immediatamente a approvação do governo imperial, em conformidade da doutrina do art. 296 do codigo commercial.

§ 5.º Deliberada a dissolução, começara' logo a liquidação.

CAPITULO II.

Fim da associação, suas operações e bases dellas.

Art. 4.º O fim a que a associação se propõe (art. 2.º) é facultar a todas as pessoas, sem distincção de classe, que a ella quizerem pertencer, a *creação de capitaes e de rendas*, por meio de contribuições feitas por uma só vez, ou por annuidades.

Art. 5.º O minimo da contribuição *unica* será 50$, o da *annual* 10$.

Art. 6.º As contribuições serão convertidas unicamente em apolices da divida publica nacional de 6 %, no que tambem se converterão os seus juros.

Os capitaes assim progressivamente augmentados; a herança mutua de capitaes e do rendimento d'elles, por fallecimentos de segurados; as acquisições, por commisso e eventuaes, e as multas, de que adiante se tratara', constituem o fundo divisivel da associação.

Art. 7.º Os contratos de seguro só vingam e produzem o fim que o contribuinte teve em vista, no caso de sobrevivencia do segurado, e pódem fazer-se debaixo de qualquer das seguintes condições

1.º Com risco de perda do capital e lucros; isto é, com a condição de nada receber da associação o beneficiado, se o respectivo segurado fallecer dentro do prazo do contrato.

2.º Com risco de perda do capital só; isto é, com a condição de só receber o beneficiado, na época da liquidação, os lucros correspondentes ao tempo por que o seu contrato vigorar; isto é, até morrer o segurado, perdendo todo o capital entrado.

3.º Com risco de perda dos lucros, apenas; isto é, com a condição de que, morrendo o segurado, o beneficiado só recebera', na época da liquidação, o valor das entradas effectuadas.

Art. 8.º O individuo que se inscreve na associação para fazer o contrato de segurado, chama-se *contribuinte.*

O individuo (ou individuos), em cujo beneficio o contribuinte faz o contrato de seguro, chama se *beneficiado.*

O contribuinte póde tambem fazer o contrato de seguro em seu proprio beneficio.

Todo o contrato de seguro assenta sobre a vida de um individuo, a quem se chama *segurado.*

O contribuinte póde tambem ser segurado; porque póde fazer o seguro sobre a sua propria vida, como póde faze-lo sobre a do beneficiado e ainda sobre a terceira pessoa, que livremente podera escolher.

Art. 9.º A unica entidade que não póde ser substituida em toda a duração do contrato de seguro é o segurado.

§ 1.º O contribuinte que, por fallecimento ou outra causa, não satisfizer as annuidades e outros deveres a que se obrigou pelo contrato, póde ser substituido por qualquer pessoa, mesmo pelo beneficiado.

§ 2.º O beneficiado podera' ser substituido, a vontade do contribuinte, em qualquer época da duração do contrato; mas nunca a' vontade de quem substituir, por qualquer das causas de que trata o § 1.º deste artigo, o primitivo contribuinte, fundador do beneficio.

§ 3.º No caso de substituição pelo beneficiado far-se-ha a competente apostilla na apolice do seguro; mas, ainda sem apostilla, a substituição sera' admittida, quando consignada em testamento ou escriptura publica.

Art. 10 O contribuinte póde dar ao beneficiado o direito pleno do contrato de seguro que em seu favor instituir, ou conceder-lhe sómente o usofructo, reservando a posse plena para o herdeiro do mesmo beneficiado, por elle contribuinte indicado, ou, ainda, reservando-o para terceiro.

Art. 11. As contribuições, ou entradas de fundos deverão ser feitas na thesouraria do banco rural e hypothecario, em qualquer das seguintes épocas: de 20 a 30 de junho, de 20 a 30 de setembro, ou de 20 a 31 de dezembro de cada anno.

Art. 12. As contribuições que a associação receber no decurso de qualquer anno social, e que não vão logo fazer parte do fundo de algumas das sociedades de que trata o capitulo 3º, por não ter o contribuinte optado pela faculdade que lhe concede o artigo seguinte (13), entraram em conta corrente no banco rural e hypothecario até 31 de dezembro proximamente futuro, vencendo a associação a titulo de acquisição eventual, o premio que o banco pagar pelos seus depositos.

Art. 13. Os contribuintes que quizerem fazer parte da associação no mesmo anno em que n'ella se inscreverem, deverão pagar sobre a contribuição, se ella for unica, ou sobre a primeira annuidade, um por cento ao mez desde o principio do anno social, e adquirirem assim direito a' partilha dos juros da sociedade a que pertencem desde o principio do anno social, e a partilha das heranças, acquisições e multas que se verificarem da data da entrada na associação, até ao fim dos respectivos contratos.

Art. 14. Os quinquennios do compromisso social, para as respectivas liquidações, serão sempre completos a começarem no 1º de janeiro seguinte ao anno em que se fizer a primeira contribuição, com excepção do primeiro, cujo começo sera' opportunamente annunciado.

CAPITULO III

Da classificação dos contratos de seguro e da formação das sociedades.

Art. 15. Os contratos de seguro dividem-se em duas classes.

A 1ª classe pertencem os que tem por fim a creação de capitaes.

A 2ª classe pertencem os que tem por fim a creação de rendas.

Art. 16. Os contratos de seguro, quer da 1ª, quer da 2ª classe, serão feitos debaixo de qualquer das tres condições expressas no art. 7º, e, por isso, dão lugar a formação de tres sociedades, em cada classe, distinctas pelas condições em que se baseam.

Art. 17. Formam parte de uma mesma sociedade todos os contribuintes da mesma classe, cujos contratos forem feitos debaixo da mesma condição. Estas sociedades ficarão abertas para acceitar contribuintes até ao 1º de janeiro do anno anterior a sua liquidação, para assim facultar a admissão de contractos por um ou mais annos, (Arts. 13, 14 e 18).

CAPITULO IV.

Da duração, termo ou cessação, e caducidade dos contratos de seguro.

Art. 18. Os contratantes de seguro sobre vida poderão ser feitos n'esta associação por um até 25 annos. (Arts. 13, 14 e 17).

Art. 19. Todo o contrato de seguro por mais de um quinquennio podera' ser rescindido pelo contribuinte no fim de qualquer quinquennio, que elle para esse fim designar no acto de se inscrever na associação, e que deverão constar da sua apolice, retirando então, todo ou parte do capital e lucros liquidados.

Art. 20. Para approveitar a faculdade que lhe da' o art. 19, devera' o contribuinte avisar a associação tres mezes antes de expirar o quinquennio em que quer liquidar se; aliaz o fundo liquidado; passara' ao quinquennio seguinte.

1º Por morte do segurado.

2º Por se vencer o seu prazo, ou pela conclusão voluntaria facultada pelo art. 19, preenchido o dever imposto no art. 20.

§ 1º. No 1º caso o contribuinte de annuidades fica livre das que tinha ainda a fazer, posteriores a morte do segurado; mas fica sujeito, assim como o contribuinte, que fez a sua entrada de fundos por uma só vez, a um dos seguintes onus:

A perda de todas as entradas, que tiver feito e dos lucros correspondentes, se o seu contrato foi feito com risco de perda de capital e lucros; isto é, nos termos da 1ª condição do art. 7º.

A perda das entradas realisadas, se o seu contrato foi feito só com risco de perda do capital; isto é, nos termos da 2ª condição do art. 7º.

A perda de todos os lucros que lhe podessem pertencer, se o seguro foi feito só com risco de perda dos lucros; isto é, nos termos da 3ª condição do mesmo art. 7º.

§ 2º. Os capitaes e lucros assim perdidos reverterão em proveito dos contratos, cujos segurados existirem.

§ 3º. No 2.º caso, em que o seguro cessa, o beneficiado entra no gozo da liquidação, que o contribuinte tiver escolhido.

Art. 22. Os seguros caducam por falta do pagamento de qualquer das annuidades, alem de um anno do prazo em que deviam ser verificadas.

§ Unico. A caducidade declara-se ao terminar o anno de que faz menção este artigo.

Art. 23. A pena de caducidade é a perda para o beneficiado de todos os lucros do seguro; restando-lhe tão somente, na época da liquidação do seu contrato, direito ao capital entrado, se a esse tempo viver o segurado.

Art. 24. O contribuinte que, só dentro do anno de respiro, de que falla o art. 22, fizer o pagamento atrazado, pagar mais, sobre a annuidade devida, 5 0/0 por cada trimestre, completo ou não, para assim ganhar o seu beneficiado o direito de ser equiparado na liquidação aos dos contribuintes pontuaes.

§ Unico. Estes pagamentos de annuidades em atrazo deverão ser feitos precisamente na côrte, qualquer que seja o logar designado no § 5º do art. 26 para a realisar.

CAPITULO V

Da apolice do seguro e de outros documentos.

Art. 25. A entrada na associação e os deveres a que o contrato de seguro obriga os interessados n'elles, constarão de uma dupla apolice assignada pelo contribuinte e pelo chefe da repartição dos seguros.

Art. 26. A apolice devera' conter:

1.º O numero da ordem.

2.º O nome, appellido, domicilio e naturalidade do contribuinte.

3.º O nome e appellido do segurado, e o logar e data do seu nascimento.

4.º O nome, appellido, domicilio e naturalidade do beneficiado.

5.º O valor da contribuição feita ou a fazer, e se fôr por annuidades, o numero e valor dellas e a época ou epocas, e logares em que deverão ser realisadas.

6.º O objecto, condições, tempo e termo do contrato.

7.º A época ou épocas de liquidação.

8.º A indicação dos documentos que deverão apresentar-se para justificação dos direitos do beneficiado aos lucros da associação.

9.º A data e assignatura do contribuinte e do chefe da repartição dos seguros e a rubrica do inspector geral.

10. Finalmente, a apolice terá impresso, no seu verso, o presente regulamento.

Art. 27. Perdida ou inutilisada a apolice, o interessado podera requisitar a expedição de outra, na qual se declarará, que esta annulla completamente a perdida ou inutilisada. As despezas, neste caso, correrão por conta do interessado.

Art. 28. As duplicatas das apolices deverão ficar em um registro, e nellas se fará a competente declaração, quando se tiver expedido a triplicata de que resa o artigo acima (27).

Art. 29. O contribuinte é obrigado a entregar, dentro do praso de seis mezes do seu contrato, a certidão de idade do segurado, e na falta delle outro documento authentico que a prove. Este documento ficara archivado até a liquidação do contrato.

§ 1.º Na falta deste documento o segurado sera considerado, para a liquidação, no estado menos vantajoso; isto é, na idade em que ha menos risco de morte.

§ 2.º Qualquer inexactidão nos documentos ou nas declarações relativas a idade do segurado, cujo fim, alterando as condições do contrato, seja prejudicar aos demais interessados, importará a perda de todos os direitos aos lucros sociaes.

§ 3.º O beneficiado a respeito de cujo contrato se tiver dado a falta punivel pelo § 2º deste artigo, recebera na época da liquidação, se então fôr vivo o segurado, apenas o capital da entrada, ainda que todas as outras condições do seguro tenham sido bem desempenhadas.

Art. 30 Para haver direito aos lucros do seguro é preciso provar, por certidão, a existencia do segurado a meia noute do dia 31 de dezembro do anno em que terminou o respectivo contrato ou certidão de obito delle, posterior aquella época e hora, visto como neste caso ja tinha adquirido o direito em questão.

§ 1.º Igual documento deverão apresentar todos os beneficiados nas épocas das suas liquidações, designadas nas apolices, ainda que não retirem da associação nem o capital, nem os lucros.

§ 2º Os beneficiados dos contratos de 2ª classe deverão apresentar esses documentos todos os annos.

§ 3º Estes documentos, que se hão de entregar na séde da associação, só serão admittidos devidamente legalisados, e livres de toda e qualquer despeza, e dentro do prazo de quatro mezes do ultimo dia de cada contrato; sendo conveniente envial-os dos logares longinquos em duplicata, e por dias differentes, para prevenir os extravios.

Serão reputados fallecidos, para as liquidações, os segurados cuja existencia não fôr assim provada dentro do prazo marcado.

§ 4º As certidões de vida, ou de obitos, e em geral todos os documentos vindos de paiz estrangeiro, deverão ser visados pelos consules ou vice-consules brasileiros, onde os houver, e na sua falta pelos meios, que as leis facultam.

§ 5º Os termos e prazos prefixos para justificação dos direitos dos beneficiados são peremptorios; e por isso resulta, para os que os não cumprirem, a perda de todos os seus direitos em favor dos seus consocios, sem que seja necessario notificação prévia além da que se lê na apolice (art. 26 § 8º.)

§ 6º No caso de morte dos beneficiados os seus herdeiros, ou os que o devem ser nos beneficios do respectivo contrato, se habilitarão legalmente como taes, devendo fazer representar-se por um só e mesmo procurador, para este receber da associação o que ao fallecido beneficiado pertencia.

CAPITULO VI.

Da conversão dos capitaes.

Art. 31. As sommas entradas no banco Rural e Hypothecario pelas operações dessa associação serão convertidas, dentro de 15 dias, em apolices da divida publica nacional de 6 %, e averbadas ás sociedades a que pertencerem.

Art. 32. Igual conversão se fará todos os semestres com o producto dos juros recebidos das mesmas apolices, e dentro de igual prazo; averbando-se logo as apolices, em que elles se converterem, ás respectivas sociedades.

Paragrapho unico. A acquisição de apolices far-se-ha sempre por intermedio de corretor, e com todas as formalidades da lei, devendo a nota do corretor ser acompanhada de certificado da cotação do dia, passado pela junta dos corretores

Art. 33. As apolices assim adquiridas são inalienaveis até a epocha da liquidação dos respectivos contratos, e em nenhum caso respondem por qualquer reclamação contra os interessados, ou contra o banco.

Paragrapho unico. Fica salva a disposição do codigo commercial, nos casos de fallencia, quando a pensão tiver sido instituida a beneficio do proprio contribuinte, ou a sua substituição neste caso se tiver verificado dentro da épocha em que as fallencias começam a produzir os seus effeitos.

Art. 34. As quantias que não chegarem a perfazer o valor de uma apolice da divida publica nacional entrarão em conta corrente no banco Rural e Hypothecario, que por ellas pagara' o premio a' que receber dinheiro.

CAPITULO VII.

Da divisão dos lucros.

Art. 35. Findos os contratos proceder-se-ha a' sua liquidação no principio do anno seguinte, e logo que estejam recebidos do governo os juros das apolices que constituirem o fundo da associação, devendo estar terminada a 30 de junho, e começando immediatamente depois da distribuição dos quinhões, recebendo os beneficiados o que lhes tocar com relação aos seus contratos, em apolices de 6 % pelo seu valor nominal, o que nesses titulos couber, e as fracções em dinheiro correspondente ao preço que as mesmas apolices tiverem no mercado.

Paragrapho unico. Para satisfazer aos beneficiados em dinheiro as fracções de apolices correspondentes aos seus quinhões, a associação procedera' a' venda das que forem para esse fim necessaria, com as mesmas formalidades com que fez acquisição dellas no acto da conversão, (art. 32, paragrapho unico.)

Art. 36. Antes de findar o primeiro quinquennio da associação, não se fara' a primeira liquidação dos contratos de primeira classe.

Art. 37. Os contratos de 2ª classe, isto é, os que tem por fim a creação de rendas, liquidar-se-hão annualmente, para, preenchida a disposição do § 2º do art. 30, se entregarem os lucros aos respectivos beneficiados, ou rendeiros, tambem annualmente, ou nos prazos que os contribuintes tiverem estipulado, nunca menores de um anno.

Os lucros assim entregues, serão levados a seu debito, na liquidação final dos mesmos contratos.

Art. 38. A partilha dos lucros de cada sociedade sera' feita pela regra de companhia, de modo que o quinhão de cada beneficiado seja directamente proporcional ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado, e a duração do contrato.

Art. 39. O risco de morte sera' calculado pela tabella de mortalidade de Montferrand, que faz parte do presente regulamento.

Art. 40. Os quinhões liquidados, e não reclamados pelo beneficiado, os seus herdeiros, conservar-se-hão depositados, por sua conta e risco, no banco Rural e Hypothecario, que fica constituido procurador dos interessados, para receber do governo os juros das apolices que compuzerem taes quinhões, até que sejam entregues a quem de direito pertençam, e para quem vencerão neste caso o juro que o banco pagar pelo dinheiro que receber a premio.

(*Continuar-se-ha.*)

EXTERIOR.

A traição e a paz.

Por mais prevenido que contra nós esteja o actual gabinete ousamos esperar que hade achar justo e sincero o que vamos expender.

E' publico o perfeito accordo que existe entre as pessoas do governo nacional com as do governo da provincia de Buenos-Ayres, como tambem é sabido que o orgão de ambos é a *Tribuna.*

Não ha hoje quem duvide que as opiniões deste periodico são as das pessoas indicadas: e ainda quando não fosse isto exacto não é possivel negar-se, ser esta a opinião geral.

Ora bem: tenha-se em mente o effeito que produzem na republica os artigos dos periodicos do Brasil, que *não são officiaes*, apezar das declarações em contrario feitas por aquelle governo e julgue-se do effeito que vão produzir os artigos da *Tribuna* consentidos e autorisados pelo governo argentino, quando elles contém idéas e assumptos graves.

Se o governo não da' a entender de algum modo que suas idéas não são nem podem ser as do seu orgão, crêa sérios perigos para a paz que sem duvida deseja, porque ao iniciarem-se as negociações e antes de conseguir se o que se tem em vista, esse orgão começa por introduzir o alarma e a desconfiança entre os alliados, o que por certo, não é o meio de consolidar a paz.

Lêa o governo com attenção o artigo que publica a *Tribuna* antes de hontem e diga se com semelhante idéas é possivel a paz.

Não demonstraremos as contradicções da *Tribuna* que tendo condemnado o tratado de alliança e os protocolos, applaudindo o protesto do Perú, reconhece hoje que são boas as bases contidas naquelles mesmos convenios, porém devemos chamar a attenção do paiz e do governo para o projecto inexplicavel que se trata de levar adiante.

A *Tribuna* publica bases dadas, que crê sufficientes para fazer-se a paz, não obstante que por ellas, se bem que se resolvam algumas questões com a republica argentina, nada se diz sobre as que affectam em commum a todos os alliados.

O peior é que diz-se isto fazendo se prevalecer as opiniões antes emittidas de que devemos fazer a paz com o Paraguay, *de qualquer modo*, porque sera' nosso alliado na guerra que ja' provocam com o Brasil, como antes a provocaram com o Paraguay.

Desde que Lopez nos conceda o que pede a republica argentina, deve fazer-se com elle a paz; rompa-se, dizem, a alliança com o Brasil; entendamos-nos com o Paraguay e preparemo-nos para a guerra com o imperio.

Devemos suppôr que as bases propostas por Lopez sejam discutidas pelos alliados para se accordar sobre aquellas cuja acceitação deve exigir se. E crê o governo que tal accordo é possivel, desde que o orgão de sua politica aconselha que se atraiçõe os alliados, que se os deixe a sós na guerra e se procurem novas allianças contra elle?

O que vae succeder com as idéas insensatas que, com a solidariedade moral do governo se estão propalando, é que os alliados não chegam a entender-se e que antes de chegar-se a' paz com Lopez, ter-mos começado pelo rompimento da alliança ficando nós empenhados na guerra, em vez de fazermos a todo o transe uma paz que seria opprobriosa.

A traição ou o opprobrio, tal é o dilemma em que nos colloca a propaganda que combatemos.

Ao governo nacional incumbe ver que procedimento convem-lhe adoptar em face dos perigos que crea o seu orgão na imprensa, orgão tanto mais autorisado, quanto o é tambem do governo da provincia de Buenos-Ayres.

(*Nacion Argentina*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos collegios de Bonito, Caruarú e Garanhuns, pertencentes ao 4º districto eleitoral, nos quaes obtiveram votos:

Dr. José Gitirana	186
Dr. Candido Martins	186
Dr. Maximiano Machado	186
Dr. Amorim	183
Dr. Vicente Jansen	183
Dr. Epaminondas	183

Do 5º districto apenas temos o resultado do collegio de Cimbres, onde obtiveram votos:

Dr. J. G. Bacellar	40
Vigario Francisco Pedro	40
Dr. João Mergulhão	40
Vigario Burgos	40
Dr Tiburtino	40
Vigario Manoel Lopes	40

— O novo presidente de Sergipe o Exm. Sr. Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, tomou conta da administração a 28 de outubro ultimo, e acha se na chefatura de policia interinamente o Sr. Dr. Candido Augusto Pereira Franco.

O novo administrador fez reunião dos commandantes superiores e commandantes de corpos da guarda nacional, afim de promover a organição de forças para a campanha do Paraguay; e consta que igual reunião teria lugar no dia immediato de agentes policiaes com identico fim.

O ex-presidente Dr. Silva Moraes retirára-se para a Bahia no dia 30 de outubro.

— O *Club Pernambucano* solemnisa o anniversario da sua installação no dia 1 de dezembro proximo, com um baile esplendido.

— As ferias das escolas primarias de ambos os sexos abrangem o espaço somente de 20 de dezembro a 6 de janeiro, segundo declaração da directoria geral da instrucção publica, conforme com o disposto no art. 73 da lei n. 369.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 23, os Srs. seguintes:

5º anno.

Eduardo Augusto de Aguiar Bello, plenamente.
Antonio Augusto Pereira de Mattos, idem.
Firmino Gomes de Silveira, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 20 do corrente:

Plenamente	10
Simplesmente	2
Total	12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 20 do corrente:

Plenamente	10
Simplesmente	1
Reprovado	1
Total	12

— Do exame dos alumnos da escola pratica resultou serem approvados com distincção os Srs. Antonio Victoriano da Silva Lopes e Manoel Lourenço José da Cruz; e approvados os Srs. Pedro Celestino de Mello Lins e Odilon Coelho da Silva.

— De Corrientes escrevem-nos em data de 10 de outubro ultimo:

« Fazem hoje quatro dias que cheguei de volta da viagem a esquadra encouraçada em frente meia legua de Humaitá, o Sebastopol do Paraguay, no qual os habitantes põe toda sua confiança e os nossos almirantes sua desconfiança.

« Neste ponto a margem esquerda do rio dobra-se em semicirculo, apresentando uma excellente posição para o jogo da artilharia.

« Detraz esta uma pequena ilha que pertence ao Chaco, na qual se acha ancorada em muito vantajosa posição a esquadra, para dirigir os seus tiros sem que o inimigo lhe possa respostar.

« As fortificações são muito ridiculas e não podem fazer uma seria resistencia.

« Quasi todos os canhões estão sobre terraplenos parallelipipedos sustentados por taboas e troncos de carnaubeira, que deviam ja' ter cahido se os tiros que se lhes teem mandado fossem aproveitados e mais bem dirigidos, e da mesma sorte voado pelos ares as poucas baterias cobertas, a que dão o nome de — casa-mata —, feitas de tijolo e segundo os intelligentes fóra inteiramente das leis elementares da arte militar.

« Tem algumas miseraveis casas e uma igreja construidas de ladrilho, que parecem formar uma aldeia em que viviam as familias dos soldados, as quaes principiaram a retirar se logo que começou o bombardeio.

« Todos esses edificios que ja' deviam tambem estar derrubados, se os projectis que se lhes tem dirigido fossem bem preparados, não apresentam outros estragos que alguns rombos.

« Vi muitas bombas confundirem os seus estampidos com os dos morteiros por arrebentarem ao mesmo tempo; outras em pequenas distancias por cima dos navios mais na vanguarda, não deixando com isso de terem ja' damnificado a nossa propria gente: outras cahirem sem estourarem por que as espoletas não arderam e deste modo terem sido muito poucas as contadas aproveitadas e de tiros bem dirigidos; e indagando a causa soube que era porque já vinham mal preparadas do laboratorio pyrotechnico da côrte.

« De um a outro lado do rio esta' uma grossa cadeia, facil de ser cortada, para a esquadra poder rio acima subir, por isso que não tem estacadas e nem apresenta obstaculos da natureza daquelles que encontrou o almirante Farragut no ataque de Nova Orleans, que, não obstante, soube supera-los.

« Interrompo os detalhes dos combates para passar a descripção da viagem.

« A viagem pelo rio Parana acima é instructiva, apezar da perseguição dos mosquitos de todo tamanho, de varias côres com compridos proboscides ou subtis ferrões, com o corpo elegantemente estirado de zonas brancas e pretas, ou de um cinzento igual, com o nome — mosticos — e de — gu-jenes — que zunem em redor do individuo, o cercam por todos os lados e o atormentam com tanta pertinacia ao ponto de pôr em grande perigo a dignidade e de fazer naufragar completamente a paciencia, a prudencia e infinitas virtudes, que caminham a passo do *andante moderato.*

« Ao lado do rio ficam as costas do grande chaco, offerecendo uma floresta virgem e de aspecto selvagem e quasi impenetravel, e quem ainda não veio aqui ou visitou ahi os nossos bosques com a sua desordenada fecundidade, e emmaranhada vegetação, não pode destes lugares fazer a menor idéa.

« De vez em quando costumam apparecer as suas margens e ahi permanecerem por algumas horas, grupos de indios de differentes tribus; e outros com generos ou productos naturaes, taes como pelles de animaes, tintas, etc., etc, para commerciarem com povos civilisados visinhos, que trocam-os por objectos manufacturados e aguardente que elles preferem ao proprio dinheiro. São mais feios e menos perfeitos que os nossos; e estão n'um estado de verdadeira compaixão, porque não teem a menor mostra de civilisação e nem outros habitos que os da *desnuda* natureza, e não podem ser perigosos por causa de sua propria impotencia.

« Afim de melhor conhece-los, eu e os mais companheiros de viagem, assim que saltamos no chaco para podermos embarcar para a esquadra, tratamos de visita-los na propria aldeia e ao vernos exclamaram em lingua guarani — *Epoñ*! — que quer dizer — Bonito! — e divisamos nos seus semblantes signaes de indisivel alegria, mormente nas crianças.

« Conversámos com o cacique, que é o chefe, e o medico, o qual acabara de applicar n'uma fractura da perna de um dos companheiros um apparelho em que pedaços de tabocas cortadas applicadas sobre a parte e ali faziam as vezes de talas, e tiras de couros de ataduras, e asseguraram-nos que estava tudo muito bem feito, e não corria perigo. Tambem elle estava doente com hepatite e pedio que lhe déssemos medicamentos. Demos-lhe o sulfato de magnesia, que tomou sem fazer a cara mais feia.

« Acabava de parir uma das mulheres do cacique, a qual estava n'um lugar sem outro abrigo ao tempo que umas palhas encostadas a algumas varas do lado que estava açoutando o vento, tinha unido ao peito o filhinho ainda por se lavar, e sem outra roupa que um pedaço de pelle de macaco, que o envolvia a maneira de cueiro. Nos pareceu a principio um bicho de nova especie não classificado ainda pelos zoologistas.

« Do acampamento não tem apparecido outra noticia depois do importante combate de 3 do corrente, em que os Paraguayos perderam muita gente e foram bem acossados, como julgo que ja deve ter sabido.

« O estado sanitario do exercito é favoravel; e os hospitaes de Corrientes estão ficando vasios, ao passo que os do Cerrito vão se enchendo de um modo espantoso.

« Sabe-se que o Cerrito não é lugar saudavel, e nem os seus hospedes são tão numerosos e vantajosos como os de Corrientes, para terem hoje 900 doentes, muito mais que estes, quando só o de Saladero, que tem capacidade para 3,000, actualmente o seu total é de 600.

« A capacidade dos hospitaes do Cerrito, quando muito, é para 600 doentes, e logo que o total hoje existente é muito maior, deve-se concluir que o serviço não póde ser bem feito e nem regular, e infelizmente assim esta' acontecendo, e por isso estão muitos leitos com dous doentes, e algumas carretas fazendo as vezes de enfermarias!

« O negocio da paz deu n'uma *burla paraguaya*, como eu havia ja previsto n'uma das minhas cartas que lhe dirigi; e quanto ao rompimento d'alliança, attento aos interesses reciprocos que existem entre o Brasil e esta republica, eu julgo esse acto impraticavel, e a proposito passo a transcrever-lhe um periodo d'um artigo, aliás bem escripto, da *Nation Argentina*, com esta epigraphe — *A ultima taboa*:

« A paz solida só póde fazer-se de commum accordo e apoiando cada alliado lealmente o direito de todos.

« A traição, a picardia e a deslealdade não podem dar nos a paz. Nos darão a dissolução d'alliança e o que é peior a dissolução do exercito, que sera' o triumpho da reacção encabeçada por Saa e Varela.

« Se crê acaso que os homens pacificos, que a população commercial e laboriosa esta' composta de nescios?

« Se crê que não hão de comprehender que, em meio da paz honrosa que se prepara se nos estende um laço para faze-la fracassar, para dissolver-nos e *entregar-nos á reacção*?

« Ou por ventura se crê que os homens pacificos e laboriosos tem de sympathisar-se com Saa e Varela?

« Não; os caudilhos da reacção são ladrões, assassinos e degoladores; os homens honrados e pacificos não podem depositar em semelhantes bandidos sua confiança.

« O commercio, a industria, a população pacifica não podem pôr sua fé e sua esperança nos homens de sabre que andam saqueando, assolando e passando a cutelo as povoações!

« O perfido ou insensato conselho de tratar com Lopez, rompendo a alliança, conselho que prepara uma nova guerra, não póde ser aceito, porque além d'outra guerra estrangeira, tem de produzir o cataclysma interior e o triumpho dos vandalos que nos estão observando e esgrimam já contra nós suas armas traidoras.

« O conselho de tratar com Lopez, violando o pacto d'alliança, é a esperança ultima, mas sera' tambem a esperança burlada dos que tendo renunciado a malquistar nos durante a guerra, querem dissolver-nos a vespera da paz para preparar uma reacção funesta na republica.

« E a *Tribuna* se tem posto ao serviço e na vanguarda desta predica insensata.

« Ella que nos trouxe a guerra, ella que contribuio para a alliança, ella que saltou desde a alliança brasileira até a alliança paraguaya; ella que defende as fortalezas de Humaitá e o direito do Paraguay, para usurpar territorios argentinos; ella defende hoje tambem a paz fóra da alliança, a paz atraiçoando o alliado, a paz violando a fé publica, quer dizer, não busca a paz senão que prepara uma nova guerra e um cataclysma espantoso, que daria o triumpho aos inimigos da actualidade.

« Como póde conceber-se uma aberração semelhante?

« A *Tribuna* fazendo-se tambem a ultima taboa de salvação que tem divisado as sentinellas avançadas de Saa e Varela!

« Quando querera' despertar de seu terrivel sonho?

« Quando o orgão do governo argentino quizer aperceber-se de que esta' contribuindo incautamente para a grande conspiração, que busca dar em terra com a ordem actual.

« Que busca em tão errada e funesta senda?

« Acaso os que se alliaram ao partido reaccionario em Cordova pensam que esse partido os servira' em toda a republica para que rompam a alliança?

« Acaso pensam que ira' levar aos comicios as candidaturas presidenciaes que sustentam?

« Desgraçados!

« O dia dos inimigos da situação tem coroado sua obra, as primeiras victimas sacrificadas serão as que lhes prestam seu concurso sem suspeita-lo.

« O candidato para a presidencia da republica, cujo nome se trazia desde Salta e Mendonza na ponta das lanças, não sera' jamais o de um governador de Buenos Ayres.

« Nós não pensamos que os que aconselham hoje uma picardia tenham querido buscar tal apoio, porém a logica dos successos vai mais além das combinações de partido.

« Se quer propiciar talvez a opinião de partido que, como fracção, pertencem os russos de Cordova e não se pensa que os chefes desse partido teem o punhal levantado contra todos os amigos da situação!

« Se a obra da agitação se completa, nós saberemos em quem ha de votar Luque e seus sequazes!

« Esta só pôde agora seguir pelo *Presidente*, porque a agencia postal brasileira em Corrientes decidio ultimamente que as malas só fossem pelos nossos transportes. Eu tinha feito esta para lhe mandar no paquete de 11.

« Aproveito o inconveniente que houve para lhe dirigir as noticias da — ultima hora.

« O cholera esta' grassando no nosso acampamento, porém com mais intensidade no dos argentinos, que ja contam entre as victimas um general e tres officiaes de patente superior; e entre as nossas temos a lamentar a do tenente-coronel Valente, filho do conde do Rio-Pardo.

« Nos nossos hospitaes da cidade tambem elle reappareceu, e até hoje todos os casos, se bem que em diminuto numero, tem terminado fatalmente.

« Dos nossos depositos de guerra em Corrientes partiram ha dias com urgencia para o acampamento milhares de saccos e outros apprestos para bateria, e ha quem veja nisso plano combinado para cortar-se a communicação por mar do inimigo entre Humaita e Assumpção, d'onde lhes vem em vapores todos os soccorros.

« O Fonseca Costa ja chegou de volta de sua missão a côrte, e sussurra-se que não teve outro fim que obter a vinda do Sinimbú, visto entre elle e o Caxias não haver boa harmonia.

« A *Tribuna* e o *Standard* que até certo tempo advogavam os interesses paraguayos, voltaram-se contra elles.

« Mais vale tarde que nunca!

« A *Tribuna* começou a perceber-se dos planos sinistros, e declara que não havendo mais nada que esperar do tyranno Lopez, deve a nação argentina preparar-se com todos os esforços elementares para fazer-lhe desistir de suas insensatas pretenções.

« Pouco a pouco a luz se vai esclarecendo. »

— A sociedade *Recreativa Juventude*, em regosijo pelo triumpho dos exercitos alliados nos campos do Paraguay, illuminou a fachada do edificio em que funcciona, e offereceu a' seus socios na sexta-feira um serão dansante, que esteve animado.

— Tendo sido remettidos da capital para Serinhãem, os presos João Rufino da Silva, João Marcellino Cesar, Manoel Francisco da Silva e Luiz de França Ventania, afim d'alli responderem ao jury, logrou evadir-se do centro da escolta Luiz de França Ventania, no povoado de Santo Amaro, daquelle termo, pelo que o respectivo delegado fez prender a escolta. No dia seguinte, porém, 20 do corrente, sendo o mesmo Ventania apresentado pelo rendeiro do engenho Coelhos, para cujo fim o procurou, visto não ter encontrado quem o quizesse acoutar, foi a escolta posta em liberdade.

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 46.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sexta-feira 29.

— Passageiros do vapor *Paraná*, entrado dos portos do sul:

Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, sua Sra., 2 filhas menores e 2 criadas, Israel Mendes, José Joaquim da Silva Araujo e sua senhora, D. Angela Matos Maia, Alfredo de Barros C. de Albuquerque, alferes Secundino Ayres Velloso de Mello, tenente Manoel F. de Lima Junior e sua senhora, tenente Pedro Velloso de Sa' B., Francisco Alves P. da Silva, Dr. Paulo Martins de Almeida, guarda marinha H. P. de Souza, Justino C. Villares, alferes Antonio Pires C. de Sa', José Teixeira C., Francisco Floro Leal, João F. da Silva, Candido José da Silva, José C. P. Soares, Amancio Soares Raposo, Manoel B. de Sampaio, Malaquias dos Santos M., J. Francisco de S. Junior e 1 criado, Affonso Cysneiro de A., Bernardo T. da C. Reis, José L. de Castro e Silva, José B. P. T., Dr. Joaquim P. da S. Lobo, Manoel Balbino Gomes, Joaquim de Oliveira Maia, Francisca Maria da Conceição, José da Costa Agra, Firmino Leocadio de Lima, Eugenio José Nunes de Andrade, 1 filha e 1 escrava, Manoel Joaquim Teixeira, Francisco José Domingues, Aureliano Augusto de Oliveira, Dr. Octaviano Cotrim, Manoel Adriano da Silva Porto, Dr. Manoel Liberal Pinto, Domingos José Farias, Antonio Fernandes da Silva, cadete Antonio Eugenio de Abreu Barros, 7 ex-praças e 1 voluntario, Angelo Matheos N., Manoel Joaquim Machado, Manoel José de Magalhães, Daniel Lawgoeng, Lazaro Antonio, Alexandre Belmar, João (africano livre), José Nago, José de tal, Exm. bispo do Pará e seu secretario, D. Rosa Senhorinha Vianna Furtado e 8 escravos, Bernardino José Borges, sua senhora, 4 filhos e 2 escravos, Dr. Henrique Teberge, José da Rocha Franco, João Galdino Picalnga, Alfredo Deocleciano Tavares, Joaquim José Fernandes, Dr. Manoel da Silva, Dr. José Keller e 1 filho, Dr. Francisco Keller e sua senhora, Eduardo Le Marcham, Mauricio Lavajouve, Oscar Schweteer, A. Frank e 1 escravo, Francisco Pinto, Dr. Thomé Maria Cavalcanti, Manoel Rodrigues, Manoel Alves da Cunha, Manoel Coelho de Almeida, Cyrillo Pinto de Almeida Castro, João da Rocha Miranda, Dr. Gentil Pedreira, Francisco José de Alcantara, Zemelhoi Giovane, Francisco Olegario G. Martins, 27 ex-praças.

— Passageiros sahidos no vapor *Paraná*, para os portos do norte:

João Bernardino Fernandes, Silvio Pellico, Antonio João Barros, Dr. Antonio José de Souza Freitas, Manoel Ambrosio da Silva T. Portugal, Manoel Joaquim C. de Albuquerque e 2 criados, Raymundo João de Moraes Rego, Antonio Ferreira Baptista Junior, Julio Berbe Pires Ferreira, Fernando Pires Ferreira, José Ribeiro da Fonseca, José de Araujo Luna, Antonio Rogerio da Rocha M., Joaquim Vicente da Costa e sua senhora, Bernardo Norat, C. Arom, D. Maria Isabel Hill, padre Basilio Contao, Arcelino C. de Queiroz, José B. Ferreira Facça.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindos do Rio Formoso:

Padre Porfirio Gomes, Antonio Leite Pereira Bastos, Manoel Leite Pereira Bastos, Vicente Antonio Barbosa.

— Passageiro vindo do Aracaty no hiate brasileiro *Santa Rita*: — Manoel Martins Vasconcellos Porto.

— Passageiro sahido no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*: — Augusto Antonio Pereira.

— Passageiro vindo na barca portugueza *Claudina*: — Luiz Antonio de Siqueira Junior.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 22 de novembro.

Ricardo Victorino de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Clemente Bezerra, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista; variolas confluentes.
Joaquim José Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, affecção pulmonar.
José Clemente, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; variolas confluentes.

ILEGÍVEL

Luiza, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia.
Constança, Pernambuco, 2 annos, S. José ; camaras de sangue.
José, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; dentição.
Maria, Pernambuco, 7 horas, S. José ; espasmo.

—23—

Maria Joaquina Martins, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio ; hepatite.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; congestão cerebral.
José, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; bexigas.
Elvira, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio ; camaras de sangue.
Pedro, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Recife ; gastrite chronico.
José Antunes da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio ; tetano espontaneo.
Anna Joaquina dos Passos Azevedo, Pernambuco, 61 annos, casada, Boa-Vista ; anazarca.
Maria, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; dyarrhéa.

— Eis o resultado do collegio de Garanhuns, no qual compareceram 34 eleitores.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplentes Sa Leitão e Silvino Guilherme de Barros.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada autora D. Marianna viuva Zanotti.—Juizes os Srs Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Sa Leitão.—Ordenou se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. Leal.

Juizo municipal e do commercio de Baturité.—Appellante réo o capitão Rufino Ferreira da Silva, appellado autor José Rodrigues Pereira.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Sa Leitão.—Não se tomou connecimento da appellação.

Juizo municipal e do commercio de Olinda.—Appellante réo Joaquim de Sa Cavalcante de Albuquerque, appellado autor Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphãa.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão.—Ordenou-se uma deligencia.

Juizo municipal e do commercio de Nazareth.—Autos vindos do tribunal da relação.—Appellante réo Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado autor o Dr. Simphronio Cesar Coutinho.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Sá Leitão.—Não se tomou connecimento da appellação.

Juizo especial.—Appellantes preferentes Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Silvino Guilherme de Barros.—Foi confirmada a sentença appellada em todas as suas partes.

Juizo especial.—Appellantes autores Carlos José Astley & C., appellados réis os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo vencido o Sr. Rosa que votou para que os autores fossem admittidos como credores chirographarios.

Embargantes appellantes Albino da Silva Leal e José Alves Barbosa, embargado appellado Pedro Simião da Silva Braga.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sa Leitão.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Leal, quanto a primeira parte da sentença.

Appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva.—Appellante Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.—Appellante o vigario Antonio Thomaz Teixeira Galvão, appellado Antonio de Castro Larangeira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Alves Ferreira.—Appellante Francisco de Paula Cavalcante, appellado Manoel Martins Fernandes.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli pelo impedimento averbado pelo Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Horatius J Cannan, appellados os curadores fiscaes de Felix Sauvage & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Joaquim de Souza Ferreira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante e outros, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Carta testemunhavel.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem.—Aggravante Luiz Nilo Pinto de Albuquerque, aggravado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder, quando é el e fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios : é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

V

A philosophia não revolucionou só a medicina e outras sciencias importantes: apreciando a revelação e a fé, e profundando as questões mai-transcendentes da sciencia da igreja, prestou relevantes serviços, apezar das duvidas inherentes a mesma apreciação. E sobre tal assumpto discorrendo um distincto philosopho—interroga: «Si a harmonia da philosophia com a theologia, na antiguidade, muitos seculos depois de Platão e de Aristoteles, segundo o proprio testemunho dos padres e doutores catholicos, deu em resultado o conhecimento do Bem Supremo o fundamento das crenças mais importantes do christianismo ; por que razão essa luta entre a religião e a philosophia, entre a razão e a fé, ha mais de um seculo a esta parte ? » A causa não é por nenhum modo o damno que a philosophia tenha causado á religião, mas sim a decadencia do espirito humano, e o enfraquecimento simultaneo da razão e da fé, como bem diz Gratry.

Pois bem : a causa da grande aversão que ha de parte dos politicos contra os philosophos, nos tempos modernos não deixa de ser tambem a decadencia do espirito humano, e o enfraquecimento simultaneo da razão, e da fé; desta, quando ella só existe na palavra, por força do patrocinio á servil submissão ; daquella, quando toda virtude lhe pode sobrevir da alheia imposição, daquelles que se julgam com poder de transformar de subito, em illustrações homens pequeninos, para decidirem de grandes cousas na ordem social.

A lucta da philosophia com a theologia, na phrase de um distincto philosopho, foi um inverno para a civilisação intellectual, politica, e social, como o foi e tem sido para a moral.

Um dos mais vigorosos espiritos deste seculo definindo a razão em si, exprime-se pelo seguinte modo : «*La raison se voit; la raison te juge ; la raison si étudie; et l étude de la raison par la raison, l'etude de l'esprit par l'esprit, est tout la philosophie humaine.* »

O que se poderá por ventura concluir de uma tão importante definição? Que sem o estudo da philosophia jamais se poderá chegar ao conhecimento do homem individual, collectivo, social, politico, e moral ; e por conseguinte ao conhecimento das leis e preceitos relativos a' natureza individual e collectiva do homem em geral ; isto é, ao conhecimento profundo da politica mais efficaz, e do melhor systema de governo.

E' pela cultura da razão que o homem tem consciencia de grande somma de bens e de males : a fé é o complemento que o conduz onde a razão não póde mais attingir ; é o dedo de Deus tomando-o em caminho e levando-o ao fim, como os que tem vista fazem aos que são cegos.

Mas, referindo Lamennais o famoso successo, que chamarei providencial, de terem os povos orientaes, inopinadamente, invadido a grande Grecia, nella sido transformados, no sentido da liberdade, ao ponto de constituirem-se oraculos da nova civilisação, que penetrara o reformara toda a Europa ; com tamanho exorcismo o fez, que consumidos seriam aquelles desconhecidos, aliás tão dignos da maior veneração, se por ventura a historia fosse por elle unico escripta, e recreada.

Quem transformaria esses Orientaes, de escravos que eram da tyrannia em amigos da liberdade, em revolucionarios do progresso moral e intellectual, em prenuncios das grandes idéas, que suspenderam a Europa do abatimento intellectual e moral?

Nem sempre os grandes phenomenos com os mysterios, podem ser descobertos e reconhecidos pelos intrepidos apostolos da fé pura, intervindo unicamente a mesma fé. E muitas vezes sobre aquillo que a fé chega a descobrir, pela convicção profunda de Deus, de seus verdadeiros attributos, ostenta ao depois a mais pura cegueira, quando, inimiga acerrima da razão, ella regeita a conveniencia da harmonia necessaria ás grandes descobertas ; accrescendo a isso, que raro não é ver a sabedoria humana, em seu maior fulgor tornar-se confusa, e adversa ás crenças mais bem fundadas; e sugeita as alliciações das paixões, por mais que se cuide em dissimular.

O certo é, que Lamennais constituio-se inimigo acerrimo da philosophia, só porque a considerava adversaria da fé ; esta unica entrada, em seu entender, capaz de dar passagem as verdades divinas. Engano. A fé é uma especie de convicção profunda que, nada tem com a vontade; é um resultado cuja origem póde ser divina ou humana. Mas, sendo divina ella é uma especie de encarnação inabalavel ; mas, sendo humana póde dar em resultado o conhecimento profundo de Deus, da espiritualidade d'alma, e de sua immortalidade. A crença, ou a fé proveniente da razão, immortalisou Platão ; quando este grande philosopho a custa tão sómente de sua razão e de seu talento chegou a ter a mais solida convicção de que Deus existia, tão esplendido, tão infinito, tão eterno, tão unico ; menos porém do que o comprehendera Moysés, do que o reconhecem os christãos, e o admirarão as gerações futuras até a consummação dos seculos.

O grande Origenes não foi enganado, como se tem dito, como disse o I. Gaume, pela philosophia de Platão. E se S. Irineu, Lactancio, e mesmo Santo Ambrozio maldisseram do desenvolvimento da razão humana, em tudo, até no que diz respeito a Theodicéa, nos dias de Platão, elles não deixaram de ser arrastados pelo horror que lhes inspirava o paganismo.

O mesmo se não deu, porém, com S. Agostinho, que apezar de considerar o paganismo um grande mal, pois é elle a expressão perniciosa do erro, nem por isso deixou de reconhecer os serviços prestados ao genero humano pela razão philosophica, de admirar a intelligencia de Platão, e suas mais importantes descobertas ; tanto que, em sua theodicéa não fez mas do que acompanhar o grande philosopho. « *Quid quid a Platone dicitur, vivit in Augustino.* » E S Thomaz de Aquino affirma, e a tó nos ensina « que em Jesus Christo a sciencia divina não destroe a sciencia humana, mas ao contrario a torna mais luminosa. *Lumen scientiæ non offuscatur, sed magis clarescit in anima Christi perlumen scientiæ divinæ.*

Accresce, que se o o conhecimento do espirito necessario, Platão não poderia chegar ao conhecimento dos espiritos contingentes e de sua immortalidade. E da crença de um Deus, da idéa do espirito humano e de sua immortalidade, como deixar de seguir se a mais completa transformação, as mais profundas reformas na legislação dos povos, no seio do paganismo, e na politica dos estados.

Antes de Moysés haviam os Pharaós, os assassinos das crianças do Nilo ; a idéa de Deus era incomprehensivel, e a tyrannia absoluta reinava pela mais completa ignorancia e barbaria. O instincto social era quasi tudo ; a razão muito pouco, a luz unica—a do sol.

Moysés, do meio desse cahos, surge, escapando de ser morto afogado entre uma multidão de creancinhas recemnascidas, para livrar-se de novo as garras do mesmo Pharaó, em Madian, a espera da hora suprema em que deveria receber, pela palavra de Deus, ordens no sentido da salvação dos Israelitas.

Então foi preciso um diluvio de males : que as aguas submettidas a mysteriosa distillação se convertessem em sangue, ao dia succedesse medonha noite, as carnes sãas se transformassem em ulceras e tumores pungentes ; e a praga e a peste destruisse-a totalmente.

Grandes milagres, após tanta punição, succederam, por que estavam altamente previstos ; e ordenando Deus a Moysés a lembrança desses grandes successos, disso resultaram os celebres livros da lei judaica—o Pentateucho.

Mais tarde, entre raios e truvões recebe elle de Deus os decalogos ; sobe ao pinaculo da montanha, onde passou quarenta dias e quarenta noites, a espera de que Deus lhe entregasse o modelo do Tabernaculo e as doze taboas de pedra, taboas, que foram quebradas pela ira do homem, para receber novas, a face do bezerro de ouro, do mesmo Deus e no mesmo monte em que o Senhor lhe manifestara sua gloria ; sendo que, afinal, é cercado Moyses de um brilho deslumbrante a que os olhos do povo não poderam resistir ?

Factos extraordinarios, mysterios impenetraveis ! Mas por isto mesmo dignos de maior respeito e veneração de parte da razão !

Em falta da fraqueza do espirito humano... que digo ? Em falta de um incitamento necessario ao desenvolvimento da razão, alguma cousa deveria compulsa la ; e a compulsão foi a lei das doze taboas. E em falta de fé para o conhecimento de Deus, onde a razão era totalmente inculta, um homem de fé deveria ver Deus, e ouvi-lo para contar aos Hebreus : Este homem tinha o nome de Moyses.

Todos esses raios e truvões tambem eram indispensaveis, como essa luz resplandecente que tanto vivificava o legislador dos Judeus.

A razão humana, como todas as cousas creadas, necessitava de um toque providencial : este toque e muitas vezes um alvo, uma idéa, uma attracção, ao longe, ou como um raio ou como uma estrella.

Deus, tendo-se apresentado a humanidade por meio de uma palavra posta nos labios de um homem, convinha que o fosse tambem, directamente, pela razão de outro. E Platão foi a razão.

Não sendo Moysés o filho de Deus, sua bocca era assaz pequena, sua lingua assaz enfraquecida, para que por meio della só, podesse pregar a verdade toda inteira as gerações de então, presentes, e futuras, e como convinha que fosse pregada.

A obra de Deus não podia, pois, por meio de Moysés ser completa : como por meio da razão, em Platão, pelo esforço puramente humano, o conhecimento pleno de Deus e de todos os seus verdadeiros attributos, não podia estar ao alcance de todo o genero humano. Havia por tanto, mais tarde, necessidade de alguma cousa muito mais sublime, que tocasse a eternidade.

Emfim, se o fundamento da fé religiosa teve sua origem no Oriente, a crença pela razão teve seu principio no Occidente : até que no Oriente apparecesse a luz, cujo brilho tocando as raias do Occidente, illuminando mais a razão e firmando mais a fé, de maneira que ambas as cousas se não impellissem, concorressem cada qual no seu *quantum*, ao fim da grande reforma moral e social. Foi assim que após a tempestade veio a bonança: Deus vibrando raios para dar luz e força a Moysés havia reservado em si outra luz mais esplendida, como aquella que emana de lucida aurora, e por meio da qual elle, em um grande dia, havia de apresentar-se aos homens como o symbolo da paz, da doçura, e do amor.

Essa paz, essa doçura, e esse amor foi Jesus Christo ; que emanando directa e essencialmente de Deus, cercado de um brilho mais maravilhoso, porém em nada deslumbrante, tocou, um a' um, todos os corações, todas as consciencias.

Assim, se o Deus de Moysés, a' muitos não parece ser o Deus de paz e de amor, não é porque não seja o mesmo Deus necessario *ab eterno*, infinito, indivisivel—o verdadeiro principio do bem, o mesmo Deus de Jesus Christo. E', que do mesmo modo que o sol aos olhos do mundo, segundo a marcha e as diversas phases, na immensidade celeste, se apresenta, ja' doce no Oriente, ardente no Zenite, e rubro no occidente, sem que com todo deixe de ser o mesmo astro rei ; assim quiz Deus apresentar se, como apresentou-se ao homem, sob varias apparencias, sem que em nada desfigurasse sua essencia, natureza e gloria—sempre o principio do bem !

Para o homem detestar o sangue convém que delle se horrorise. Do mesmo modo que para bem se fazer idéa da bonança é preciso que se figure os effeitos da borrasca, assim tambem é util que se imagine o mal quando por elle se não tenha atravessado. Após a' luz do raio é que apparece a do empireo ; e tudo é luz ! Tambem as nuvens pluviaes poderiam fertilisar a terra independente do estampido do raio e horrores da tormenta, si tanto a' Deus aprouvesse ; mas nem porque as aguas sejam precedidas de fogo se deverá concluir, que o Creador de todas as cousas seja o Jupiter do paganismo, menos bom e misericordioso do que o é como Deus dos christãos.

« A gloria do Senhor, dizem as escripturas, descançou sobre o Sinai : era a representação de sua gloria como um fogo ardente sobre o mais alto do monte ! ... Os setenta anciãos de Israel subiram com Moysés, Nadab, Abiu e Arão, e viram o Deus de Israel; e debaixo de seus pés como uma obra de pedra de saphira que se parecia com o céo ! ... Moysés tomando o livro do concerto, leu, ouvio o povo que dizia :—faremos tudo quanto o Senhor ordenou. (Eis aqui o principio da fé.) E tomando o sangue (sangue de animaes escolhidos, offerecidos em holocausto) derramou em taças uma parte, e a outra no altar ! .. »

Mas vem a razão sem fé, e interroga : para que esse fogo? Para que esse sangue tirado de novilhos, em tantas taças ? O que significa tudo isso ?... Cale-se a razão : aquelle que combate uma historia ou uma doutrina, tirando argumentação da parte que lhe aprouve acreditar dessa mesma historia ou doutrina, tem a despeito sem se annquilado. Não ha meio termo : ou crer em tudo ou em nada crer ; ou crer na sagrada Biblia, desde a primeira letra até o ultimo ponto, ou em nada absolutamente.

Demais : quando os Sadduceos interrogaram a Jesus acerca da ressurreição dos sete irmãos, que haviam fallecido, um após outro, sem prole da mulher com quem se haviam casado, segundo a lei, o que o Senhor lhes respondeu ?

« Não lestes o livro de Moysés e não vistes o que Deus lhe disse na montanna : eu sou o Deus de Abrahão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob ? » (S. Marcos cap. XII.)

E' Jesus Christo quem falla : primeiramente é elle o proprio que confirma Moysés no Sinai a receber a palabra de Deus ! Depois é elle o proprio que profere estas duas memoraveis palavras — e *que Deus lhe disse* —referindo-se ao que havia dito a' Moysés ! E de que Deus por ventura fallaria Jesus Christo ? Não seria de seu pai, do Deus verdadeiro ?

E tendo elle dito, que o Deus de Abraham, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob era o verdadeiro Deus ; e sendo o Deus de Jacob, o Deus de Isaac e o Deus de Abraham o Deus dos Judeus, que era o Deus de Moysés, porque principio, com que fundamento se poderá' dizer, que o Deus dos Judeus não é o mesmo Deus dos christãos—o Deus de Jesus Christo ? ! ...

E si S. Marcos faltou a verdade, o mesmo o fizeram S. Matheus, S. Luccas, S. João, acerca de tudo mais... E então insinerem-se as escripturas todas. E não ha religião possivel ! ... Mas senão faltou a verdade, como não era possivel— o Deus dos Judeus é o mesmo Deus dos christãos, é o mesmo Deus do Horeb e do Pentateuco ... Necessariamente.

Esse, que assentou um marco no Horeb e cravara outro, posto que muito mais sublime, no Golgotha, foi o mesmo que com seu dedo prodigioso, traçando a raia de um ponto a outro, ensinára a' humanidade a perigrinar, passo a passo, mas de progresso em progresso—progresso na razão, na crença, na fé, nas leis, nos costumes— do passado ao presente, do presente ao futuro até a consummação dos seculos ! ...

A nova lei não derrogou a lei antiga, porque fosse ella absurda, e sem resultado, pois ella havia sido estampada pelo mesmo propheta Moysés, que a tinha ouvido e recebido do Senhor que a legislara. E Jesus, o Messias da lei nova, não combateu, como se combate o erro, a' Moysés e a' lei antiga—reformou a : e porque ? Porque o legislador da nova lei era o mesmo que legislára a antiga.

A nova lei, reformando o passado preparou o futuro, como tudo estava previsto ; com o que, seguindo a ordem natural das cousas, acompanhou o espirito humano em suas fragilidades e em suas quedas, de geração em geração.

Por ventura a razão humana, qual era no povo de Moysés, comprehenderia a nova lei como mais tarde a comprehenderam as outras gerações !

Emfim, a humanidade é uma só immensa solução de continuidade, cujos meios de sanidade tanto podem ser balçamos mitigativos como rubros cauterios preventivos da corrupção. O que se nos alligura um raio, um exterminio é muitas vezes um bem perpetuo traçado por Deus.

Em todo caso quanta philosophia não encerra a doutrina da reforma ? Pois foi essa philosophia que mudando a face do mundo, sem conculcar a philosophia humana, conseguio reformar os costumes e a politica dos povos, que outra cousa não é senão a sciencia do governo dos estados, a arte de reger as nações sob o ponto de vista de reformar os costumes e de fazer a felicidade geral.

Não foi, portanto, o verdadeiro desenvolvimento da razão humana na Grecia, cujo impulso partira dos referidos suspeitos desterrados, que transformou a ordem social, só pelo facto de realisar a reforma tão necessaria á liberdade de pensar : ao contrario, elles foram como que enviados da Providencia, a estabelecerem lucta com a razão decahida pelo erro e servil submissão ao paganismo ; a reformarem a politica dos povos pela razão e liberdade, afim de que fosse assim preparado o carril por onde deveria passar o carro triumphal do christianismo ; pois é certo, que sem que fosse preparada a razão humana para bem receber a razão divina, nem a religião christãa seria comprehendida, nem a fé consolidada, nem a responsabilidade moral possivel, pelo peccado ; porque este jamais se daria, se os delictos consistissem no resultado de uma acção qualquer, sem o acto da consciencia, da vontade e da liberdade.

« E porque seria, interroga um distincto philosopho, que S. Agostinho, na escola de Jesus Christo, lera Platão ? Para se apossar, se possivel fosse, do espirito humano todo inteiro, de toda razão, de *toda sabedoria* humana, afim de restituir a' Deus o homem pleno, e tudo submetter a Jesus Christo. » Ora, de toda sabedoria humana esta' dependente, com exclusão daquillo que nos vem directamente pela fé, todo progresso humano ; inclusive as reformas politicas e sociaes.

Verdade é que Jesus Christo fallava mais aos miseraveis, a' plebe, e ao povo ignorante ; como é certo que essa plebe e esse povo mais o seguia em suas perigrinações, mas escutava sua doce, vigorosa e fulminante palavra. E esta palavra era o raio despedido contra os seductores e dominadores, contra a soberba e a tyrannia ; e que encerrava o principio *da igualdade* d'onde deveria sahir com a abolição da servidão do espirito e do corpo, um novo mundo.

Então como fosse elle o psalmo da redempção, para que fosse bem comprehendido por todos os homens, sem excepção de um só, não os podia escolher ; e a todos amava como se fossem um só homem. Eis aqui o fundamento da grande reforma social e politica das nações ! .... O soccorro mutuo, pelo principio da igualdade perante Deus, e a lei.

O que Moysés tinha legislado, o que os philosophos haviam ensinado, não estavam ao alcance de todo mundo : as doze taboas eram uma especie de terreno ainda assás arido, preciso de novas e essenciaes fecundidades para que d'elle então, lançada fecunda e prodigiosa semente, nascesse essa arvore frondosa e magnifica, a' cujos ramos se apprehenderia a humanidade no dia do deluvio universal.

Mas, para que todos chegassem a' esses ramos convinha, que os mais humildes fossem igualados aos mais soberbos ; que um braço estendido não superasse outros braços ; e a palavra do Senhor não deixasse de ser igualmente ouvida e geralmente bem comprehendida ; porque ouvindo a todos, grandes e pequenos, os pequenos se converteriam em grandes. *Aquelle que é menos grande entre todos, é justamente o maior de todos.* E todos, afinal, senão a ouviram podiam lê la ouvido, porque ella era o psalterio do céo vibrado pelos dedos de Deus.

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido

Instrucção publica primaria.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7º do art. 3º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e approvado pela *presidencia da provincia*, em 23 de agosto de 1859.

ART. 24.

Nas escolas publicas serão feriados, alem dos domingos e dias santos de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval desde segunda até quarta-feira de cinza, os que decorrem de domingo de Ramos a domingo de Paschoa, o dia 2 de novembro, E OS QUE VÃO DE 8 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, agente da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864 e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V S. para o regulamento, cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:000$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:000$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:100$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500—a saber :

Contribuição	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	(art. 62)
Apolice	1$000	
Sello a fazenda nacional	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio provera, por demais, ao pagamento das annuidades a que esta obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituira um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tem para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar sera, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	
	Apolice	1$000	
	Sello a fazenda nacional	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades		400$000	628$500

Para o contrato de venda de 1:500$000 ha a despender :

No 1º Anno	1.ª annuidade	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice	1$000	
	Sello a fazenda nacional	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000		1:200$000	1:577$500
Total despendido			2:205$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia, e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem

Sou attento criado
BELMAR.

No escriptorio do Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Tendo o governo imperial mudado da directoria desta colonia o mui distincto capitão Trajano, afim de melhor apreciar os seus bons serviços no Recife, e sendo nós por muitos motivos, devedores das maiores attenções a esse illustre director ; por isso impellidos pelo grande dever de gratidão, passamos agora a levar ao alto conhecimento do respeitavel publico e da illustre guarnição de Pernambuco o infatigavel zelo, reconhecida promidade e justiça com que sempre se portou o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça no espaço de 18 mezes que aqui funccionou na qualidade de director e subdelegado desta colonia e seu districto.

A noticia de que era mudado o Sr. Trajano foi para todos os habitantes da colonia e seus arrebaldes o mais poderoso motivo do maior sentimento porque perderam os habitantes da colonia um director bem distincto em todos os seus actos, uma autoridade prudente, energica e inflexivel para com os refractarios, corrigindo-os sempre com justiça e caridade : finalmente perderam os desvalidos um reconhecido bemfeitor que diaria e incessantemente prodigalisava com elles o pão da caridade o que é publico e geralmente manifesto.

Não é o resultado de meras informações, nem tão pouco os vis effeitos da lisonja ; porém é o testemunho bem averiguado dos nossos proprios sentidos, que nos faz tributar o devido reconhecimento ao distincto merito de tão probo, energico e distincto militar.

Ao Sr capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, devemos nós a completa observancia e exacta disciplina naquillo que diz respeito a direcção policial ; a elle devemos hoje o grande socego e tranquillidade publica da colonia e seu districto, a abertura, limpeza e aceio de diversas estradas : aos seus desvellados exforços se deve a duração de duas casas da nação pelos grandes reparos que nellas empregou : a elle finalmente devemos a construcção de uma nova capellinha, onde elle mesmo guiado pelos reus reconhecidos sentimentos de religião, trabalhou dia e noite, appresentando-a com todo o aceio e commodidades possiveis e funccionando com grande decencia e satisfação de todos..:..........

Finalmente, o illustre capitão Trajano cujas excellentes qualidades agora referimos, sempre soube angariar de seus subditos o honroso conceito de homem probo, energico, justiceiro e humano e para prova desta verdade sempre testemunharemos a mais sincera gratidão e respeito a tão distincto e intrepido militar, que tão honrosamente acabou nesta colonia a sua missão de director e se retirou recebendo os nossos saudosos—adeus—cheio de gloria e bem merecidos elogios.

Colonia militar de Pimenteiras, 20 de novembro de 1867.

Os habitantes da colonia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Em 21 do corrente.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.
Frete de sola no vapor d'aqui para Liverpool 40/ por tonelada e 10 %.
(22)
Assucar mascavado purgado 2$850 por arroba.
» » bruto (americano) 2$330 por arroba.
Algodão 1ª sorte 8$700 e 8$600 por arroba.
» » » de Parahyba 9$ por arroba, posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 d. por 1$000.
(Hoje)
Assucar mascavado purgado (americano) 2$700 por arroba.
Assucar mascavado bruto 2$525 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.
Frete de algodão para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 % de capa.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	481:331$697
idem do dia 23	20:088$018
	501:419$715

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	79
» » » generos	218
	297

Descarregam hoje 25 de novembro

Barca ingleza—*Wayfarer*—farinha.
Lugar inglez—*City of Azophe*—ferro.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Patacho hamburguez—*Mary*—diversos generos.

Importação.

— Hiate brasileiro *Protector*, vindo da Parahyba, manifestou o seguinte :
4,000 tóros de mangue ; ao capitão.
— Barca ingleza *Royal Bride*, vinda de Cardiff, manifestou o seguinte :
414 toneladas carvão ; a Wilson & Hatt.
— Galera ingleza *Hermione*, vinda de Liverpool, manifestou o seguinte ;
518 toneladas carvão ; a Wilson & Hatt.
— Barca ingleza *Wayfarer*, vinda de New York, manifestou o seguinte :
2,120 barricas farinha de trigo, 250 barris breu, 20 caixas e 60 bales dry goods ; a Puigee Brothers & C.
— Hiate brasileiro *Maria Amelia*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte :
164 saccas algodão, 24 ditos carnauba ; a Parente Vianna & C.
25 ditos carnauba ; a José de Sá Leitão Junior.
32 saccas algodão ; a Adriano Castro & C.
28 ditas dito : a L. A. Siqueira.
84 ditas dito, 60 molhos palha ; a Gomes de Mattos & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22	27:804$914
Idem do dia 23	730$742
	28:535$656

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	47:045$862
Idem do dia 23	3:989$072
	51:034$934

PRAÇA DO RECIFE
23 DE NOVEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS—Seccou-se sobre Londres a 90 d. v. de 21 a 21 ⅛ d. por 1$000, sobre Paris a 455 rs. por fr. e sobre Hamburgo a 870 por M/B, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 15,000.

ALGODÃO—Vendeu se o de Pernambuco de 8$500 a 8$900 a @, e o da Parahyba a 9$000.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$ a 4$700 a @. o sumeno de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 2$750 a 3$000 e o bruto de 2$500 a 2$650.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 90$000 a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a @ e o do Maranhão tambem a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 12$200 a barrica e a retalho de 14$ a 14$500.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$50 a arroba.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 190 a 200 rs. a libra.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$500 a libra.

CERVEJA.— A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$100.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 24$ a 26$ a barrica de New-York, de 24$ a 26$ de Baltimore, de 27$ a 28$ de Philadelphia, de 24$000 a 25$000 a hespanhola, de 29$ a 30$ a de Trieste e a 12$ a sacca a do Chile ; ficando em deposito 7,800 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 1,500 da terceira, 700 da quarta, 2,000 da quinta e 600 saccos da sexta ; fazendo um total de 16,400 barricas e 600 saccos.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 850 rs. a libra e a franceza a 600 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem de 7$ a 8$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se de 15$ a 16$ a @

QUEIJOS.— Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 8$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 120$ a pipa.

VINHOS. Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes de 175$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO. — O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool—algodão—desta praça 3/4—5%, por vapor, 5/8—5%, em navio de vela ; a carregar na Parahyba 5/8—5%, em navio de vela ; a carregar no Rio-Grande do Norte 3/4—5%, em navio de vela ; a carregar no Ceara 3/4—5%, em navio de vela ; em lastro de assucar, d'aqui, 25/ sem premio, em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro—16 dias, barca portugueza *Laudina*, de 391 toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 15, carga 500 meios saccos com farinha de trigo e outros generos ; a' Cunha Irmãos & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Maria*, de 412 toneladas, capitão Pedro A. Muniz da Silva, equipagem 12, carga 1000 saccos com farinha de trigo, café e outros generos ; a' Carvalho & Nogueira.

Montevidéo—22 dias, polaca hespanhola *Dolores*, de 202 toneladas, capitão Juan Urzell, equipagem 13, carga 4550 quintaes hespanhóes de carne ; a' Tasso Irmão. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Joaquim F. de M. Guedes, carga differentes generos.

Baltimore—Brigue inglez *Jane*, capitão D. M. Neil, carga assucar.

Navios entrados no dia 24.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Trajano Tocotomiro de Moura, equipagem 7, carga algodão e outros generos ; a' Tasso & Irmão.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho hamburguez *Augusto*, de 282 toneladas, capitão E. Meyer, equipagem 7, carga 1000 saccos com farinha de trigo ; a' Carneiro Pereira.

Navio sahido no mesmo dia

Pará—Patacho brasileiro *Paraense*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará o brigue inglez *Harvest Queen*, capitão Riben, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.º batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar deste edital e não o fazendo, durante esse tempo, sera nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3,335, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

O tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, juiz de paz do 3º anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de João Carneiro Machado Rios me foi endereçada a petição que se segue :

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz João Carneiro Machado Rios, morador na provincia do Rio-Grande do Norte, que tendo fallecido Luiz de França de Oliveira Lima, morador que foi nesta cidade, ficando-lhe a dever a elle supplicante a quantia de 3:518$, pretende intentar a competente acção contra a viuva e herdeiros do mesmo fallecido, para haver delles aquella quantia com o premio.

E porque D. Candida Amelia de Oliveira Lima, viuva do mesmo finado, seja moradora nesta freguezia, e um dos herdeiros Joaquim Valeriano de Oliveira Lima se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. que digne-se de mandar citar a referida D. Candida Amelia de Oliveira Lima para na primeira audiencia deste juizo se conciliar sob o pagamento da sobredita quantia e premio, pena de revelia, e admitta justificar a ausencia e incerteza do lugar em que se acha o herdeiro Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, a que provado quanto baste se passe cartas de editos com o prazo de trinta dias, para ser citado para todo conteúdo nesta.

Nestes termos ; Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Souza Reis.

Na qual petição dei o despacho que se segue: Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 8 de novembro de 1867.—Pessoa.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a' respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas e folhas. O escrivão passe edital com o prazo da lei na fórma requerida, pague o justificante as custas.

Freguezia de Santo Antonio, 19 de novembro de 1867—Manoel Camello Pessoa.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante João Carneiro Machado Rios o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama e cita o referido Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, para que dentro de trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique em defezo. O porteiro deste juizo publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixara, passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 19 dias do mez de novembro de 1867.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrivi.

Manoel Camello Pessoa.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Pessoa.

E nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé. Recife, 19 de novembro de 1867. Subscrevo e assigno em fé de verdade.—O escrivão Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 25 do proximo futuro mez de novembro do corrente anno, pelas onze horas da manhãa, tera' lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Dencker & Barroso, afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor sera' admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração podera' ser dada a pessoa que seja devedôra aos fallidos, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata serão considerados como adherentes a mesma, os votos daquelles que não compareceram.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 31 de julho de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o aluguel de cadeiras para os processos de qualificação e eleições, em quanto durar a administração actual, convida pelo presente aos que tal contrato quizerem fazer, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, as 12 horas da manhãa, indicando nella so menor preço.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias contados da publicação deste, aos devedores do dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1842, afim de virem paga-la; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiroe de Souza Lacerda.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publica, a circular do thesouro n. 60 de 14 do corrente, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de novembro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

Circular n. 60.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, no intuito de obviar duvidas que se possam suscitar na operação da venda das apolices nas provincias, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam sempre ao thesouro, com a maxima brevidade possivel, a communicação de que trata o art 3º das instrucções de 22 de outubro do anno passado; ficando na intelligencia de que os juros das apolices contam-se desde o primeiro dia do semestre em que são vendidas, e devem ser satisfeitos a' vista das proprias cautelas que servem de titulos provisorios até a remessa das mesmas apolices, com preferencia a outra qualquer despeza, como se pratica no thesouro, e independente de ordem especial para semelhante pagamento.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de novembro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida.
Inspector.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sua sessão de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir no mez de dezembro proximo futuro, os estabelecimentos pios a seu cargo, existentes nesta cidade e na de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa que não se demorando os vapores da companhia Messageira Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 26 de novembro.

BENEFICIO DO ACTOR

RAYMUNDO.

Opera comica brasileira em tres actos

O PHANTASMA BRANCO

Comedia em um acto pelos Srs. Cesar de Lacerda e D. Falco

Depois do Baile.

Aria comica pelo beneficiado

O SIMPLICIO PAIXÃO

Com a qual arrematara' o espectaculo.
Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I.* para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará.

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte do seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento* seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

Terça-feira 26 as 11 horas.
Na rua das Cruzes n. 6,
Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 32 travessa dos Quarteis.
Da casa terrea n. 6 sita a rua das Cruzes, rende por anno 180$.
Do sobrado n. 16 na rua do Vigario, é de 2 andares e sotão.
Do sobrado n. 47 rua da Roda.
Da casa terrea n. 12 rua dos Patos.
Dita de n. 13 na rua dos Patos.
De 8 casas terreas na rua de S. João em direcção ao gazometro e mais 9 nos fundos desta em seguimento ao portão do gazometro e são meias aguas rendem cada uma 10$.

LEILÃO

De 45 barris com chouriças de 16 libras cada barril.

Terça feira 26 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima mencionado, o qual sera' vendido em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma caixa com miudezas.

O agente Martins fará' leilão por conta e risco de quem pertencer e para pagamento de uma execução, de uma caixa com diversas miudezas consistindo em luvas, retros, cartas de jogar, brincos, luvas, botões, pentes de tartaruga, gravatas, cascarrilhas, fitas de seda e outras muitas qualidades de miudezas, bem como vinte meias caixas de charutos.

Terça-feira 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De 12 cadeiras americanas usadas, um lustre de 6 luzes, 2 consolos de amarello, diversas marquezas, uma mesa elastica de amarello, uma banca de meio de sala, um fogão inglez, 6 tocadores, uma jardineira com pedra, 3 meios de sola branca envernisada, um grande aparador de mogno, uma cama franceza tambem de mogno e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Continua-se a retalhar o sitio da estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, ficando com duas ruas de nascente a poente e duas de sul a norte, formando quadros conforme as posturas municipaes. Os terrenos ficam com 160 a 180 palmos de fundo, e muito proprios para moradia, visto a salubridade do lugar, e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda, que segundo o contrato deve dentro de 10 mezes estar em Olinda e Beberibe.

Querendo-se maior commodidade pode-se ficar com terreno de rua a rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para bellos jardins e algumas arvores fructiferas.

Para facilidade de pessoas occupadas, todos os domingos das 6 as 10 horas da manhãa estará ali a planta para quem quizer escolher a localidade e o numero de palmos.

Protectora das familias

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA.

Pelo presente se previne novamente aos senhores contribuintes dos contractos abaixo enumerados, que ainda não pagáram as segundas annuidades de que lhes cumpre satisfaze-las até ao dia 31 de dezembro do corrente anno de 1867, sob pena de caducidade, imposta pelo artigo 22 do regulamento.

E se lembra aos senhores contribuintes das liquidações de 1871 e 1872 de que devem pagar, aquelles a 3ª, e estes a 1ª e 2ª annuidades dos seus contractos até ao referido dia 31 de dezembro de 1867, sob pena de só lhes serem recebidas de então em diante, com as multas correspondentes.

Numeros 66, 67, 188, 189, 190, 191, 192, 238, 239, 3[illegible]7, 378, 390, 391, 454, 467, 468, 473, 474, 478, 479, 480, 496, 541, 542, 574, 575, 57[illegible], 577, 590, 667, 668, 670, 671, 672, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 8[illegible]6, 807, 847, 848, 849, 850, 854, 855, 856, 857, 858, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 957, 958, 871, 872, 873, 894, 895, 912, 913, 956, 972, 973, 974, 1043, 1044, 1046, 1047, 1104, 1105. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1867.—José Justiniano Rodrigues.

Devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo

O provedor perpetuo e administrador do respectivo altar vem por este meio agradecer a todas as pessoas que concorreram com suas esmolas e com seus serviços para abrilhantar a festa do mesmo Senhor que teve lugar no dia 17 do corrente e nutre a devida esperança de que seremos todos retribuidos, quando em nossas tribulações recorrermos com verdadeira fé, a sua infinita e divina misericordia.

— Fugio a 17 de novembro corrente, do engenho Teixeira, um mulatinho de côr alaranjada, alto e secco, cabeça pequena, rosto comprido, tem uma malha branca no rosto proveniente de uma impingem que soffreu, nariz arrebitado e afilado, tem uma cicatriz d'um talho acima de um olho, cambeta de formas que os joelhos raiam um no outro quando anda, pernas finas, pés limpos, idade 16 annos: quem o apprehender e trouxer no engenho acima mencionado, sera' bem indemnisado pelo proprietario do mesmo engenho, pois a este pertence o dito mulatinho.

— Uma pessoa que se retira no primeiro vapor, que se espera do norte, vende uma pequena mobilia com pouco uso por preço muito commodo; para ver e tratar a qualquer hora na rua nova de Santa Rita n. 56.

— Aluga-se a sala do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a' tratar no mesmo segundo ou terceiro.

50$000 de gratificação.

Na noite de 20 do corrente mez, algumas pessoas mal intencionadas, premeditadamente destruiram cinco lampeões na rua da Palma e tres na rua da Praia do Caldereiro, propriedade da empreza de illuminação a gaz desta cidade. A gratificação acima sera' dada a qualquer pessoa que dê informação, que possa descobrir e punir os autores de taes abusos, assim como para o futuro gratificar-se-ha a todo aquelle que der parte de semelhantes actos.

Escriptorio da empreza, rua do Imperador n. 31.

— Manoel José Carneiro, estabelecido com fabrica de cigarros no largo do Terço, faz sciente ao publico, que por haver outro de igual nome, assigna-se desta data em diante Manoel d'Almeida Carneiro.

Attenção.

Na rua do Livramento, loja do Zuavo Brasileiro n. 33, tem para vender um completo sortimento de candieiros a gaz modernos.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: na travessa de S. José n. 13.

— No becco Largo n. 1, primeiro andar, precisa-se de uma ama.

— Dá-se vinte mil reis mensaes pelo aluguel de uma preta que cozinhe e ensabôe com perfeição para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se em Olinda de uma ama forra ou escrava que cozinhe e lave, para casa de pouca familia: informa-se na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2 por cento, com segurança em uma parte de um engenho perto desta cidade: quem quizer fazer tal negocio, deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. C.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora de Portas rua da Pilas n. 143 2º andar.

Criada.

Precisa-se de uma criada livre para engommar e servir uma senhora: na rua da Cadeia n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layos.
Emprezario.

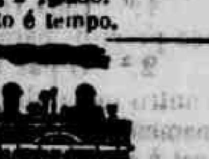
— Precisa-se de um feitor de horta e jardim; informa-se na rua estreita do Rosario n. 25.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.



ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.

AVISO

Tendo algumas pessoas o costume de tirarem amostras de assucar das remessas, na estação do Cinco Pontas, de um modo prejudicial aos remettentes desse genero, resolveu a administração que cada senhor de engenho ou remettente de assucar, possa mandar gratis e em separado uma pequena amostra não excedendo o peso de 500 grammas (cerca de uma libra) a qual será entregue em dita estação ao seu correspondente, logo que for exigida.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 18 de novembro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes: idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falla grossa, levou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa: a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que sera' bem gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM

Acha-se aberta a matricula para o curso preparatorio, durante as férias. Os Srs. estudantes que quizerem frequenta-lo deverão vir inscrever-se até o fim do corrente mez.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Refrigero freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome Sebastião, com os signaes seguintes: preto bastante, altura regular, rosto comprido e magro, bonita figura, sem barba com alguns cabellos somente no queixo, beiços grossos, pés regulares, camisa e seroula de algodão, jaqueta preta, chapéo de palha ou de couro, cabellos carapinhados, com alguma marca de relho nas costas, suppõe se que veio assentar praça de voluntario: roga-se portanto as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes e apprehenção do dito escravo e leva lo á travessa do Queimado em casa do Sr. Antonio Pereira da Cunha Bastos ou no dito engenho ao seu senhor Melquiades Pulpinio Freire de Carvalho, que sera' generosamente recompensado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna: na rua Imperial n. 237.

— Leon Crombac, subdito francez, retira-se para S. Thomaz.

— Precisa-se de um cobrador de divida: na rua dos Pescadores n. 11, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: a tratar no pateo do Terço n. 15, refinação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo armazem n. 14.

— Precisa se da quantia de 2:000$ a juros: quem tiver annuncie para ser procurado e convencionar se o negocio.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade: na rua da Imperatriz n. 39. 3º andar.

Sitio

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado: a tratar no largo de palacio n. 5.

— Fugio de casa de sua senhora o preto Luiz, crioulo, baixo, corpo meio grosso, nariz chato, falto de dentes na frente, com marcas de bexigas no rosto, pouca barba, tem o andar miudo, porém muito ligeiro: quem o pegar leve-o a estrada dos Afflictos, em casa da viuva Quintella ou na praça da Independencia n. 2, que sera' recompensado.

Sr. João Francisco Vasconcellos.

A familia de Ramilo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor: podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa de sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

um sobrado em Olinda na rua de S. Bento n. 40, com commodos para grande familia e muito proprio para os banhos salgados: e tambem uma casa terrea junto ao mesmo sobrado com commodos para uma familia: a tratar com Antonio Ramos, em Olinda.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca—Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhaem e era a primeira vez que vinha ao Recife: pede se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Roga-se a quem tiver achado um requerimento despachado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos contendo dentro do mesmo uma letra manuscripta da quantia de 80$ rs. querendo restitui-la queira ter a bondade leva lo a rua Direita n. 10 a Bernardino José da Costa Valente.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual dá muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Apollo n. 20, armazem.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vér a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cª.

RUA [illegible]

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se [illegible] exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder se a leitura do relatorio annuo, e eleição de nova direcção.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira na rua das Cinco Pontas n. 136.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptase comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e apromptam-se bandejas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber e Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 255.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

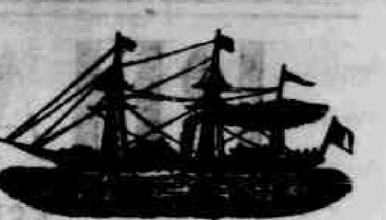
DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Da-se casa propria e boa para morar com sua familia, dentro do sitio; para tratar, rua Nova n. 19, 1º andar.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pos de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e [illegible]

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, com ratas na exposição.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas e coloridas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos esses artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Domingos Carpinteiro, subdito hespanhol, vae a' Europa.

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, para passar a festa; a' tratar no Passeio Publico n. 12.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

[illegible] autorisados pela [illegible] da companhia de seguros [illegible], tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. [illegible]

ILEGÍVEL

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na occasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se acha indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão, sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outas, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A -Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

LBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

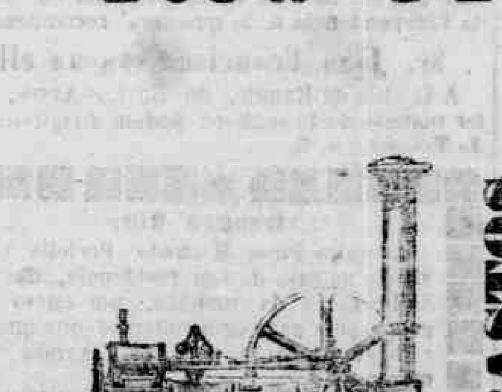
Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, anis, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licores finos e entre finos, tinta para escraver, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e hortelã pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bendosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas de pendencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal, a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

França & Brasil.
Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez: assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1253 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria ((46ª) que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 30, atratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1° andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2° andar.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de directões minuciosas:— 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direita No. 15.
Rio de Janeiro.

Deposito geral —rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theor st.ul

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para butar cabello e firmas, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada māosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração da Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64-----Rua da Imperatriz-----N. 64.

Nova loja de mindezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de mindezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de to as as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipura, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho artististico.

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubem, Perez, e Coudrio, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. ——— RUA NOVA ——— N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sizudo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Baijão.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agoa de Colonia, e boiões vasios de tinta: na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua, com bom quintal e cacimba, e propria para familia: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma preta que cozinhe e engomme com perfeição: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo.
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crêpe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té mindezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Chegaram

As saborosas linguiças.

Da Ilha de S. Miguel em latas de 7 e 7 1/2 libras cada uma: tem para vender na rua do Vigario n. 14.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Attenção

Sebastião Marques do Nascimento participa ao respeitavel publico que tem mudado o seu grande armazem de louça da casa n. 2 da rua da Imperatriz para a de n. 6 da mesma rua, na qual se acha um grande sortimento de louça fina e ordinaria, porcelanas, vidros, crystaes, objectos para toilete, figuras de porcelana para cima de mesas de sala e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, o que tudo vendera' por preços baratos que convirá a todos comprarem ditos objectos, que com a vista se convencerão que tudo será vendido por menos do que em outra qualquer parte.

Ao respeitavel publico em geral.

O novo proprietario da padaria de Ponte de Uchoa, offerece a todos em geral tanto do lugar como no Recife, Casa Forte, Beberibe e Rosarinho pão fabricado em sua padaria e para mais asseio e não haver escrupulo de novo fez deposito d'agua do Prata, como consta a seus freguezes para maior aceio da fabrica de pão, bolachas e tudo quanto se procura em padaria.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5. Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, tem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro muitos artigos de novidade.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidrassa.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende-se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muitos bons chapéos de sol de panninho, com armacão de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Rapé

viajado

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro viajado e Paulo Cordeiro commum, assim como princeza fino da Bahia e tido meio grós feitos na fabrica de Meuron & C., e todas mais qualidades de rapé.

— Na prença d'algodão, rua do Apollo n. 26, vende-se capas de saccos de algodão.

Atogados

Vende-se a casa terrea n. 94 do largo da Paz nos Afogados: a tratar na rua do Queimado n. 18.

— Vendem-se duas escravas cosinheiras, 1 moleque peça idade 18 annos, duas lindas mulatinhas para todo o serviço idade 15 a 16 annos, tres escravas para todo o serviço; na travessa do Carmo n. 1.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achava com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam:

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigitante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collectes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco: na rua Nova de Santa Rita n. 13.

— Vende-se a especial banha de nascer cabelles e tirar caspa, muito conhecida pela experiencia que ja' della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a teem experimentado; assim como continua se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites; no Corredor do Bispo n. 15. Nessa mesma casa engomma-se roupa de homem e senhora, frisa-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

Lindas muito lindas lãs a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se a obra — O Anno Coristão — em 18 volumes, a obra mais necessaria aos sacerdotes, e que não ha em parte alguma: á rua do Rosario n. 22, loja junto a de funileiro.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Algodão da Bahia

Fabrica do Pedrozo.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

FARINHA

á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua das Trinceiras numero 6.

O barateiro vai fallar.

Chitas largas, claras e escuras de lindos dezenhos a 260 rs. o covado, madapolão fino a peça por 6$000, dito especial superfino fazenda inteiramente nova no mercado pelo preço de 8$500 a peça com 24 jardas; o barateiro já vendeu do mesmo a 12$000, chitas de cobertas a 240 rs., cortes de lãa com 15 covados por 3$500, lenços de seda a 1$000, ditos de caça bordados a 200 rs., riscado francez muito bonito a 240 rs. o covado, baeta azul a 400 rs. á vara, algodão á peça por 4$000: na loja do barateiro na rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.

Na rua Nova n. 11 e 51

Rua do Cabugá numero 1 A.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finos de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Morcantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras: as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de velodo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Para casas particulares

ATTENÇÃO

Na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descarocar algodão.

BOTAS

Novamente chegadas botas rossianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte, e de boa qualidade.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camisas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$800 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathiadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de mindezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caizas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Groxas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Bentinhos para meninos a	40

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só approvado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rue Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 500 rs. a garrafinha.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Barros.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

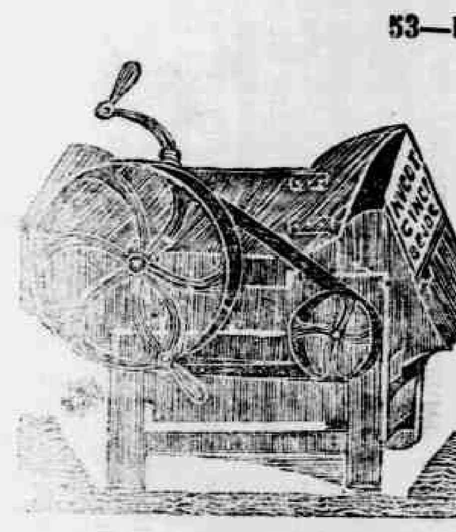
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 30o rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e fino rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, [illegible] a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 4, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo. 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, grosso e fino.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . . 320
Meadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . . 20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 500
Cartões de linha branca e de côres a . . 20
Libra de aréa preta superior a 100
Sedas para fato, fazenda boa, a 500
Varas de franja branca de linho para toalha a 100
Caixas de palito balão a 40
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240
Cartilha de doutrina christãa a 320
Quadernos de papel pequeno superior a . . 20
Duzia de baralhos francezes superior . . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . . 1$000
Caixas a retalho do mesmos 10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Está vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homœopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homœopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma bellidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante John Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas caixinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. B. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas á duqueza.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, rafficador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios assim appominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosos do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citratado de CHABLE, cura instantaneamente qualquer *purgação, elatação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas, e todas as doenças do peito; basta uma colher...

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY

DU DOCTEUR GIRAUDEAU

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

1$000

Livraria Franceza.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, do systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carieca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se tres pretas moças, sendo duas com habilidades e uma bruta por ter vindo do mato, bem como mais uma mulatinha de 10 annos, na rua do Fogo n. 9.

— Vendem-se seis vaccas paridas, são de pasto já esperimentadas, assim como garrotes e garrotas, por preços commodos: a tratar na taberna e padaria da Ponte de Uchoa.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphea ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darturos de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$300 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entolles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$800.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de modinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 a 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, poiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

4$500

— Vende-se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 18, 26 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America: armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se um bonito boi muito ao serviço, com um carro de 4 rodas e 2 de subsellente: quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 33, armazem carne secca.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	7$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7,

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações já obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abertos, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado pouco dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua das Quatro-cantos n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello anelado, testa pequena, nariz afilado, denta dura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convencelas de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospital, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista as 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja e nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Está' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguintes: idade de 16 annos, côr preta reluzenta, olhos ingertados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura mediana e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 36 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

— Fugio, indo a' amostra, em companhia do corretor Manoel Thomaz, a preta Thereza que andava vendendo fazendas pela rua com os seguintes signaes: altura regular, idade 23 annos, levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da costa com listras encarnadas, foi comprada por intermedio do corretor Almeida, com procedencia de Luiz Alves Maciel, morador na rua do Brejo, ao Sr. Silvino Guilherme de Barros: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo que a pegarem, levarem-na a' sua senhora, moradora na Camboa do Carmo n. 13, que serão generosamente recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CONSELHEIRO JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS, NA SESSÃO ANNIVERSARIA, DE 3 DO PASSADO, DA SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL, COMO SEU PRESIDENTE.

« Senhor. — A sessão anniversaria da nossa sociedade, tão benevolamente honrada com as augustas presenças de vossa magestade imperial, de sua magestade a imperatriz e de suas altezas, não é uma festa de ostentação ou de orgulho; é simplesmente o cumprimento de um serio dever, que para o bom cidadão constitue sempre um preceito moral, e um empenho de honra.

« A sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, tem consciencia do que os seus serviços estão ainda muito áquem dos grandes fins que ella se propoz; não vem, pois, encarecel-os e alardear triumphos, mas testemunhar seus bons desejos, confessar sua fraqueza, e invocar o concurso dos poderes publicos, e de todos os amigos do Brasil, em favor da civilisação que se manifesta pelo bem-estar das classes operarias e desenvolvimento da riqueza nacional.

« Não contestaremos que outras sociedades brasileiras possam competir com esta dedicação, e excedel-a em serviços de reconhecida utilidade publica; mas não sabemos que alguma tenha o direito de disputar-lhe o primeiro logar segundo a hierchia da antiguidade, que é tambem um padrão de nobreza para as existencias laboriosas e honestas. No ponto de vista da religião, da moral e dos mais vitaes interesses sociaes, tambem ninguem lhe recusará um assento distincto entre as associações mais patrioticas, ou mais proveitosas á humanidade.

« Nasceu esta corporação sob o influxo dessas grandes paixões que deram em resultado o fausto acontecimento da independencia do Brasil; tem, por tanto, justo titulo a ser considerada, entre as suas irmãs, como a primogenita da fundação do imperio.

« Ignacio Alvares Pinto de Almeida iniciou-a em 1820, logrou dar-lhe principio de existencia legal em 1825, e a 19 de Outubro de 1827 via inaugurada modestamente, mas cheia de fé e cercada de esperanças, a obra de seu puro e fervoroso patriotismo.

« Foram seus dignos e principaes cooperadores o visconde de Alcantara, Francisco Cardoso da Silva Torres (depois barão de Itamarim), João Fernandes Lopes, Manoel José Onofre, João Francisco de Madureira Pará e João Rodrigues Pereira de Almeida (mais tarde barão do Ubá). Com estes nomes da primeira pleiade de seus benemeritos, a nossa associação recorda os de Raymundo José da Cunha Mattos, Januario da Cunha Barbosa, Candido José de Araujo Vianna (hoje visconde de Sapucahy), Frederico Leopoldo Cezar Burlamarque, marquez de Abrantes e outros, que ou foram coevos dos fundadores, ou lhes succederam em sua grandiosa inspiração, movidos pelo mesmo encendrado amor da patria.

« Bellos tempos eram esses em que a paixão politica se inflamava na concepção dos solidos fundamentos do imperio americano, e por toda parte a luta se travava no alto e magestoso terreno das idéas de verdadeira liberdade, e dos germens fecundos da união e grandeza nacional!...

« Não desanimemos, porém, nós os homens de hoje, se vemos contemplar-nos, daquellas eminencias como os gigantes, os vultos venerados da geração de 1822. As nações, como os individuos, teem periodos distinctos em sua existencia, e cada periodo da vida traz comsigo necessidades e tendencias, virtudes e fraquezas proprias de sua idade.

« Os nove lustros decorridos desde então até hoje, não passaram sem que marcassem muitos pontos no pareo infinito do progresso humano.

« Para longe de nós o pessimismo.

« Pessimismo é um sentimento toleravel, e até benefico, quando deriva de ardente e vigorosa emulação entre o presente e o passado; é uma enfermidade politica, e verdadeira decadencia moral, se revela-se pela admiração supersticiosa de tempos que já não voltam, e por desanimo, inercia ou indifferença em relação ao futuro, que nos espera. A humanidade marcha constantemente para o seu mysterioso destino, ainda quando parece que pára e retrocede.

« E' a lei de Deus e ha de ser cumprida.

« O Brasil não é uma excepção perdida na immensidade desse movimento universal; elle tem progredido a olhos vistos, em todos os ramos da expansão moral e material de um povo. Não ha invenção ou melhoramento, nas sciencias e artes da natureza do homem e da sociedade, que nos sejam desconhecidos, ou que não tenha obtido ainda em escala maior ou menor, alguma applicação entre nós.

« Estamos ao nivel do nosso seculo em tudo quanto depende dos esforços intellectuaes; faltam-nos muito, é certo, mas faltam-nos os bens que só a experiencia, o tempo, o augmento de população e a abundancia de capitaes podem produzir.

Não ha nesse juizo um affectado optimismo de amor proprio nacional; é a verdade attestada por nossa legislação, nossos documentos litterarios e scientificos, nossos estabelecimentos de instrucção, os debates de nossas camaras, as exposições e catalogos de nossos productos industriaes, o augmento das rendas publicas, o credito proverbial do thesouro, o movimento da navegação e commercio, o aspecto das capitaes, cidades e villas do nosso bello paiz.

« Notar-nos hão talvez que a agricultura, primeiro elemento de nossa riqueza, segue ainda a trilha do primitivo empyrismo, em grande parte do nosso vasto e fertilissimo territorio; que a industria fabril, para a qual obram no solo brasileiro os mais preciosos dons da natureza, é hoje, por assim dizer, o embryão do que deve ser; que nossas communicações com o interior são ainda penosas, que ha por ahi um mundo inteiro deserto e até em parte desconhecido: finalmente, que na ordem dos melhoramentos juridicos e economicos, no campo da cultura moral e intellectual do povo brasileiro, ha muito por fazer, desde as necessidades essenciaes até ás mais elevadas aspirações da civilisação moderna.

« O reparo é judicioso, elle descobre todas as sombras do nosso quadro social, mas não escurece nem afeia a sua physionomia geral. Somos um povo novo, espalhado por vastissima varia do territorio, a quem, portanto, não era dado, em menos tempo do que a vida de um homem, realizar o que outros mais densos e mais fortes não conseguiram ainda, a despeito de esforços seculares.

«*Passy, Gasparin*, e com elles os demais legitimos orgãos do progresso europeu, lamentam em escriptos recentes que a agricultura franceza e a de outros paizes do velho mundo não tenham podido desprender-se das tachas da rotina. A propria industria fabril e o commercio estão alli reclamando agentes pessoaes mais instruidos, e uma legislação mais adequada ás condições e exigencias das sociedades actuaes.

«Reconheçamos o facto de nosso atrazo, em muitos pontos da organisação social, e do seu trabalho collectivo e individual; confessâmos mesmo que nem todos os obstaculos proveem de causas naturaes e insuperaveis, senão tambem de nossos erros e fraquezas moraes: podemos reconhece-lo e confessal-o sem vexame ou desar, uma vez que á palavra se siga a acção, e ao arrependimento a emenda salutar. Só dest'arte teremos razão, e nos mostraremos dignos herdeiros do formoso e riquissimo patrimonio que recebemos de nossos maiores; cumpriremos os preceitos da lei de Christo, e seremos verdadeiramente grande entre os grandes da terra.

«A vaidade do que se enamora de sua propria imagem é tão detestavel como o desanimo que se perde pela inacção ou a inercia que se degrada pela esterilidade. Tomai a cruz e caminhai, são palavras do Divino Mestre. A cruz é o symbolo da luz espiritual, e do trabalho, fonte primordial de todos os bens terrestres; o caminho que devemos seguir é o que conduz á felicidade eterna pela conservação e perfeição moral do nosso ser, e pelo dominio racional e pacifico do mundo exterior.

«Aqui está o meio e o fim de nossa missão; ponhamos peito á empreza, e avancemos, não procurando no passado senão o ponto de partida e a lição do futuro.

«São muitas as necessidades da nossa situação e do nosso tempo; satisfaze-las simultaneamente não cabe nas forças humanas. A sabedoria e virtude está em bem apreciar e observar a ordem natural de sua preferencia e possibilidade.

«Nós as resumiremos nas seguintes condições, sob o ponto de vista da vida industrial e do seu progresso:

«Leis e magistrados que mais efficazmente garantam o individuo, a familia, e a propriedade:

«Melhor systema e maior diffusão dos conhecimentos geraes e especiaes;

«Vias de communicação;

«Animar o espirito de associação e a iniciativa individual, removendo os obstaculos que os constranjam em nossa legislação civil, commercial e financeira:

«Reanimar as instituições do credito e popularisar as de previdencia e soccorros mutuos;

«O maior favor possivel á colonisação nacional e estrangeira;

«Organisação da estatistica do imperio

«Estas condições se justificam por si, todos as sentem, e melhor do que nós as comprehendem os poderes do Estado. Seu desenvolvimento e exame sahiram dos estreitos limites desta allocução, e excederiam as forças do presente orador da nossa sociedade. Insistiremos sómente sobre a necessidade de justiça, de instrucção professional e das operações e quadros estatisticos.

«Collocâmos no frontispicio de nossos melhoramentos, com relação á industria, a garantia pratica das leis penaes, e a protecção á todos os direitos. E, com effeito, assim deve ser, porque como bem diz *Cousin*, antes de tudo o Estado é a justiça organisada.

«Todos reconhecem a relação intima da instituição judiciaria com a ordem publica, a moral, os direitos politicos, a segurança pessoal e de propriedade; mas nem todos reflectem assaz na influencia que a certeza da protecção confiada aos sacerdotes da lei exerce sobre o crescimento da riqueza publica, e a melhor distribuição dos braços uteis.

«Revesti de toda a magestade os templos da lei, dai-lhes ministros que por suas luzes, caracter e independencia estejam na altura do seu sacerdocio, e tereis feito mais a bem da industria, e da immigração estrangeira, do que toda propaganda, todos os premios e favores pecuniarios que a arte de animar e attrahir tenha suggerido.

«Se um historiador como Hallam pôde descrever com franqueza, e em termos tão severos, que não ousamos repetir, o estado dos tribunaes de justiça do seu paiz, sob o reinado de Elisabet, ser-nos-ha licito confessar que a sociedade brasileira visto por esta face, apresenta signaes de grave soffrimento, cujas causas, felizmente, não deshonram o nosso caracter, nem mancham as togas da grande maioria de nossos magistrados.

O principio da livre concurrencia, nas lutas internas e externas da industria, não carece hoje de doutrinarios habeis e sustentadores poderosos. Ella já domina o mundo commercial, posto que sua doutrina, rigorosamente exacta nas hypotheses abstractas da sciencia, seja algumas vezes contestavel em face das condições reaes de sua applicação, attentos os principios conservadores de cada estado, e a contingencia, tão frequente, dos conflictos internacionaes.

«Agora surge um novo principio ante os legisladores e governos, e é este principio que nos vai merecer particular attenção.—Ensaio profissional—é a sua formula, e por toda a parte o vemos proclamado, como consequencia daquelle concurso universal como idéa inherente, ao fecundo principio da divisão do trabalho, e principalmente como resultado de um estudo mais profundo e reflectido da physiologia social.

«Não é de recente data a iniciativa de tão importante reforma no plano da educação publica.

«Espiritos previlegiados, como Condorcet e outros philosophos, ha muito sentiram a grande deficiencia do alimento intellectual dado ás classes mais numerosas, causa latente do atrazo industrial, e de muitas miserias e perturbações politicas,

«Os triumphos da sciencia de Smith e Ricardo, a analyse comparada de todos os productos do trabalho util do homem, feita nesse livro brilhante que os modernos crearam sob o titulo de—Exposição Universal—deram rebate em todas as sociedades; despertaram a previdencia particular e publica, e assim como outr'ora se clamava—*abaixo o monopolio e as tarifas protectoras*,—hoje todos pedem—*instrucção professional*.

« O homem não vive só do pão: *non de so's pane vivit homo, sed de omni verbo quod procedit ex ore Dei*; mas a necessidade da conservação physica é inherente á do seu aperfeiçoamento moral, e no seculo do vapor e da electricidade o homem deixou de ser machina e força muscular, para ser unicamente intelligencia e vontade. A aristocracia do trabalho caiu tambem com a desigualdade politica; artes mechanicas e artes liberaes já são hoje expressões anachronicas, ou teem um sentido meramente scientifico.

« Já não estamos no tempo em que Platão propunha uma pena para o cidadão que se desse ao commercio, e Xenophonte exigia que *esse interesseiro* fosse excluido dos cargos publicos; em que um embaixador da Suecia pedia a Francisco I desculpa por occupar a sua attenção com negocio tão vil como o trato mercantil.

« Os homens são iguaes, fe-los assim o Creador, e a consagração deste dogma é o mais bello florão das instituições modernas.

« Mas a igualdade civil e politica não destroe a differença das condições materiaes, das vocações e das capacidades moraes. Cumpre que cada um tenha o seu myster, segundo aquellas condições, e a multiplicidade infinda dos progressos da nossa especie. Daqui a necessidade de que o artista industrioso em geral, na accepção vulgar destas denominações, tenham tambem *as suas humanidades* á semelhança das que se proporcionam ás classes litteratas.

« A instrucção primaria de outros tempos já não é a unica necessaria a homens que teem de exercer direitos politicos, de provar pela economia e pela associação, a sua independencia individual, e sobre tudo de sustentar o valor da intelligencia ante a acção prodigiosa das machinas. A emulação e a concorrencia abertas pelo cosmopolitismo industrial da nossa época tornam ainda mais urgente a reforma que os philosophos, os economistas e todos os jurys ou congressos internacionaes estão reclamando.

« O preceito do philosopho da antiguidade que recommendava ao homem que se conhecesse a si proprio, é, a nosso ver, a mais synthetica e frisante expressão da utilidade da estatistica. « Os algarismos, diz Goethe, *governam o mundo, e mostram como é elle governado.* » Legislar para um povo, e administrar os seus variados e complicadissimos interesses, sem conhecer o verdadeiro estado do corpo social, e suas differentes vicissitudes, é navegar pelo alto mar sem bussola, ou, para servimo-nos de uma phrase novissima, é dá saltos nas trevas.

« Não nos humilha a falta de organisação estatistica entre nós; e nem mesmo a raridade e imperfeição de alguns trabalhos parciaes desse genero.

« A investigação methodica e regular dos factos sociaes que podem ser enunciados por numeros, objecto dos estudos a que nos referimos, é ainda um *desideratum* em paizes mais avançados em idade do que o nosso; nem se quer tem elles podido attingir as condições normaes deste serviço em algum dos seus diversos ramos.

« Os elementos materiaes da estatistica constituem um trabalho arido e custoso, mas a difficuldade da empreza não justificará jámais o seu abandono, do qual resultam males, que offendem gravemente a religião, retardam a marcha da humanidade e occasionam os mais dolorosos desastres.

« As sciencias moraes e sociaes são altamente interessadas no conhecimento dos dados que a demographia, ou estatistica humana, e a estatistica de todas as industrias podem fornecer; mas nós aqui consideramos sómente a immensa utilidade que esses successivos inqueritos da população e de seus productos teem para a policia, governo e administração dos povos.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

DA FORMAÇÃO E DA STRUCTURA DA CRUSTA DO GLOBO TERRESTRE.—Está hoje fóra de duvida que a terra, na sua origem, e a uma massa de substancias mineraes, em fusão e incandescentes, cercada por uma espessa atmosphera de vapores; que foi arrefecendo progressivamente, fazendo, como hoje faz, a rotação diurna, e a revolução na sua orbita annual á roda do sol; e que tambem, como actualmente, em razão da inclinação do seu eixo sobre o plano da orbita que por si mesmo descreve, o resfriamento, em lugar de se operar uniformemente, variou conforme as diversas zonas da respectiva superficie.

Por consequencia a crusta solida, que pouco a pouco se foi creando na superficie d'essa massa incandescente que girava nos espaços planetarios, cujo frio é tão intenso, em lugar de consolidar-se uniformemente, apresentou desigualdades, e depois fendas e rupturas, á medida que a massa, resfriando, diminuia em volume, seguindo as leis geraes da dilatação dos corpos.

Continuando assim a crusta do globo a formar-se com desigualdades, fendas enormes [illegible] em consequencia do seu resfriamento progressivo, o vapor aquoso que a cercava, começando a condensar-se, pode ir depondo-se em certas partes da superficie da terra, e formar o principio de um oceano.

As aguas, extremamente quentes então, conservaram em dissolução muitas substancias mineraes, e operaram chimica ou mechanicamente nas rochas já consolidadas; isto é: as aguas, em razão da sua elevada temperatura, e dos saes ou acidos que continham, puderam, dissolver certas partes do solo; — e essas mesmas aguas, agitadas por fortes fluxos e refluxos, e removidas frequentemente pelas successivas rupturas e deslocações do terreno, degradaram e desaggregaram as porções sublevadas, moendo e reduzindo a saibro, a areia e a argila, todas as rochas já despedaçadas.

Os mares, indo mudando de lugar a cada nova ruptura ou transtorno da crusta do globo, foram augmentando por novas condensações de vapor, á medida que diminuia o calor na superficie da terra.

Diluvios consecutivos devem ter preenchido um enorme lapso de tempo, durante o primeiro periodo das idades geologicas do planeta que habitamos.

A crusta da terra, abrindo em certos pontos, abria profundos abysmos incandescentes; e as aguas obedecendo ás leis da gravitação, precipitavam-se n'elles, mas logo em enormes turbilhões de vapor, refluiam para a atmosphera onde novamente se condensavam para tornar a cair sobre a terra.

A electricidade posta em movimento por todos estes poderosos agentes, deve com o continuo estrondo dos trovões e dos raios, ter contribuido para a grandiosidade d'esse espectaculo horrivel e sublime, que jámais foi ou será dado ao homem presenciar.

Continuando o resfriamento do globo, e indo por essa razão diminuindo, pouco a pouco, a agitação dos elementos, as aguas foram depositando diversas camadas de terrenos, cuja origem aquosa os estudos geologicos facilmente hoje reconhecem, não só porque as camadas de origem congenere, são parallelas ou estratificadas como as fiadas de qualquer construcção de alvenaria, mas porque quasi todas encerram fragmentos fosseis de alguns dos animaes e vegetaes, que successivamente povoaram aquelle antigo oceano.

Comprehende-se portanto, que as camadas depositadas, os sedimentos feitos em diversos pontos e em differentes épocas, podiam differir entre si segundo a profundidade e o estado da agitação das aguas, formando ora camadas de areias, ora estratificações de argila ou de materias pedregosas cimentadas por substancias precedentemente dissolvidas. Comprehende-se tambem que essas camadas em lugar de se conservarem perfeitamente horisontaes, tiveram que seguir as inflexões do fundo por varias fórmas accidentado.

Isto porém, não foi bastante produzir os phenomenos das aguas subterraneas: porque as camadas assim depositadas tomaram a posição de equilibrio, determinada pelas leis da gravidade; e as aguas infiltradas n'essas camadas alli teriam ficado igualmente em equilibrio e em eterna immobilidade.

Eram pois precisas novas mudanças na disposição das camadas primitivas; e foi o que tambem resultou do resfriamento e condensação progressiva da crusta do globo.

As primeiras rupturas da crusta produziram effeitos muito menos consideraveis. Da mesma maneira que n'um tanque, ao quebrar-se o gelo, quando ainda está delgado, apenas apparecem na superficie desigualdades pouco sensiveis.

Logo, porém, que a parte solida do globo se tornou muito espessa, e que no interior a massa ainda derretida cessou de sustental-a em consequencia da diminuição successiva, produzida pelo resfriamento e pela concentração do calor, foi então que principiaram a ter lugar as deslocações mais importantes. As camadas, partindo-se abateram e abysmaram-se n'uns pontos, ao mesmo tempo que o movimento de balanço as elevou em outros; e isto tão consideravelmente, e sobre tão grande extensão, quanto a crusta solida já se achava mais espessa.

Eis a razão por que as mais altas montanhas, ou as sublevações mais consideraveis, foram operadas mais tarde na superficie do globo: eis tambem os motivos por que os rios maiores se acham nos continentes onde foram produzidas as ultimas elevações do solo.

Entre a primeira apparição dos mares e as ultimas sublevações que deram á terra e configuração actual, decorreram milhares de seculos, durante os quaes o fundo dos mares se foi cobrindo successivamente com depositos novos; mas, como o solo tinha recebido diversas inclinações em consequencia das sublevações de que fallamos, como os mares haviam muitas vezes mudado de lugar: segue-se talvez que as camadas depositadas pelas aguas não poderam em ponto algum succeder-se sem interrupção, ou ao menos, sem variação de nivel; razão por que as primeiras camadas perderam a primitiva posição, na qual as aguas infiltradas deviam estar em equilibrio; e até em muitas d'essas stratificações se deu provavelmente a circumstancia de serem corroidas ou sulcadas pelas aguas agitadas ou pelas correntes que lhes passavam pela superficie, de maneira que as camadas areientas foram postas a descoberto, não só nos sitios elevados onde mais tarde, as aguas deveriam infiltrar-se, seguindo nos intersticios da areia o seu curso subterraneo, mas onde tambem essas aguas, obedecendo ás leis do equilibrio, tinham que formar as nascentes.

E' na realidade o maior dos phenomenos geognosticos essa fórma mathematica da terra, na qual se reflecte evidentemente o estado do globo nas épocas primitivas; isto é: a fluidez da massa que girava sobre si mesma, e a sua solidificação como espheroide terreste. No fim do seculo XVII já se designava o aspecto geral da terra, mas sem se determinar exactamente a relação numerica do eixo dos polos com o do equador. A medida de graduação que Picard, em 1670, executou com instrumentos que elle mesmo aperfeiçoara, foi da maior importancia, não só porque forneceu a Newton o meio de provar com a attracção da terra retem na sua orbita a lua, que é impellida pela força centrifuga, mas porque proporcionou a esse profundo e feliz investigador occasião de lançar-se com o maior enthusiasmo na theoria da gravitação, descoberta desde o anno de 1666, e que mais tarde foi posta de parte.

Suppõe-se que a depressão do planeta Jupiter, conhecida desde muito tempo, tambem solicitou Newton a reflectir nas causas de semelhante derogação na forma espherica.

A decrescença de peso, do polo ao equador, que Picard se obstinou por muito tempo em não reconhecer, foi então geralmente admittida. Newton demonstrou o achatamento dos polos da terra, vio na forma espheroidal a consequencia da rotação, e ousou até avaliar numericamente a depressão polar na supposição da massa ser homogenea.

Foi preciso esperar o resultado da comparação entre as medidas de grau, operadas nos seculos 18 e 19, sob o equador, perto dos polos, e nas zonas temperadas dos dous hemispherios do norte e do meio dia, para determinar com precisão o valor da depressão, e, por consequencia, a verdadeira figura da terra.

Basta só a existencia d'esse achatamento na esphera nos dous polos oppostos, onde a velocidade da rotação da terra é quasi insensivel comparativamente com a do equador, para revelar o mais antigo dos dados geognosticos; queremos dizer: a fluidez primitiva e a solidificação progressiva do nosso planeta.

—

DEZ BONS AMIGOS.—« Desejaria ter alguns bons amigos para me ajudar na vida», gritou bocejando o preguiçoso Diniz.

—« Bons amigos? como! se tendes dez!» replicou o senhor.

—« Estou certo que não tenho nem metade dos que dizeis, e aquelles que tenho são tão pobres que não podem ajudar-me.»

—« Contai vossos dedos» disse seu senhor.

Diniz olhou para suas grandes e fortes mãos.

—« Contai pollegares e tudo», accrescentou o senhor.

—« Tenho dez » disse Diniz.

—« Então não torneis a dizer que não tendes dez bons amigos para vos ajudar na vida. Experimentai de quanto são capazes esses verdadeiros amigos, antes de principiardes a clamar e a amotinar-vos por não serdes ajudado pelos outros.»

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VI

(Continuação do n. 269.)

E com tudo estes nadas não se contam... sentem-se, isso sim!... morre a alma quando o ultimo echo das suas melodias se lhe esvai lá dentro? Ainda... mas isso tudo não é bastante para que tenham interesse na narrativa.

E Gustavo? dirão: pois Gustavo via tudo isso calado? Tudo isso! mas o que é tudo isso? Gustavo andava á caça; quando vinha, juntava-se ao grupo, ria muito de tudo quanto ouvia, improvisava diatribes contra os modernos fidalgos, e tinha a simplicidade de estar muito convencido que uma noiva sua não podia ter nem ao de leve a idéa de olhar para outro homem

— Este maldito poeta estraga-me a prima dizia elle ás vezes em confidencia a Ernesto; andam sempre a fallar em cousas!.. Uma mulher não serve senão para o governo de sua casa. Quando se chegará a persuadir disto essa praga de litteratos, que é muito peior que a do Egypto, e que Deus espalhou no mundo para eterna attribulação dos pais e dos maridos? Ora esta é boa! Tu verás se eu um dia lhe não digo uma graça.

Pobre Gustavo! deixai-o ao menos desabafar em tão innoffensivas exclamações!

Passou, como dissemos, um mez; dias inundados de sol em jorros, deste sol que irradiam almas de vinte annos.

Aproximava-se com tudo o dia emque Jayme devia despedir-se do seu dourado sonho, e entre os dous namorados nada havia positivamente decidido. Gustavo conservava todos os seus direitos terriveis de futuro marido; e se á partida não houvesse do lado do poeta mais decisão que até aquelle instante, tinha elle a certeza que Maria havia de chorar muito, mas havia de sem duvida, ceder ás ordens de seu pai.

Esta idéa cruciava o pobre amante. A sua musa, a pallida Beatriz dos seus fogosos sonhos, a fada voluptuosa e bella, que esperava sorrindo um signal seu para lhe entregar, envolta n'uma prega da vaporosa clamyde, a lyra de ouro em que os dedos do poeta dedilhavam amorosos canticos; a virgem do seu primeiro amor puro não podia pertencer a outro homem.

O ciume, esse filho da nossa vaidade, a quem dão tantos nomes que não são mais que usurpações, o ciume pintava-lhe, colorindo-o, o triumpho alcançado por Gustavo, e fazia-o delirar de implacavel desespero.

Até aquelle instante, Jayme conservára-se callado por duas razões: a primeira por que amava muito, a segunda porque era poeta.

Aprazia-lhe aquella doce luz crepuscular, toda vagos cambiantes e reflexos fugitivos, caudida alvorada do seu amor, tão gorgeiada de rouxinóes, tão chorada de orvalhos, tão perfumada de virginal poesia!

Temia com a primeira palavra positiva desvanecer esse encantamento; eu por mim comprehendo este poetico receio!

Uma tarde por este tempo, sahiram juntos de casa Maria e os trez mancebos. Ernesto e Gustavo deviam naquelle dia partir para o palacio de um vizinho, onde havia de ter lugar uma grande caçada; e como a quinta de D. Nuno ficasse no caminho, Maria e Jayme quizeram acompanhar os dous moços até ve-los montar a cavallo.

Ernesto ia adiante assoviando *la donna e mobile* e fustigando com o caicote todas as moitas do caminho; Gustavo ruminava alguns dos seus soberbos discursos, e Jayme recitava, a pedido da sua formosa Maria, aquella admiravel elegia de Victor Hugo *la tristesse d'Olympio.*

Formavam os dous um grupo suave, que um esculptor gostaria de affeiçoar no marmore, para symbolisar o amor innocente e feliz!

Gustavo, que havia tempo dava os seus signaes de impaciencia, voltou-se repentinamente para Jayme, dizendo-lhe:

— Ora diga-me lá uma cousa: como é que o senhor entende o destino da mulher neste mundo?

— Meu caro Gustavo, disse rindo o poeta, é esse um ponto philosophico muito intrincado, em que eu agora me não sinto disposto a entrar; mas nem por isso deve desconsolar-se: está aqui alguem que lh'o póde explicar: — em poucas palavras; as senhoras são sempre admiraveis nessas discussões.

— Bem sei, quer dizer a prima: pois é mesmo a respeito da prima que eu fallo; desde que o meu amigo veio, tem-lhe ensinado mais versos que de ortigas ha neste caminho, e palavra de honra, gostava que me dissesse para que isto serve.

— Ah! lá isso digo, respondeu ironicamente Jayme, serve para elixir preservativo contra a prosa e a materialidade, que de todos os lados nos atacam debaixo de uma ou de outra forma.

— Pois ainda agora tu perguntas para que serve, Gustavo acudio rindo muito Ernesto; tenho perdido o meu tempo a formar este homem! Pois tu não sabes que assim como a ambrosia é o sustento dos deuses, as flores o manjar das abelhas, são os versos a substancia favorita de que se alimentam mulheres? O ganho ha de ser teu, e ainda mal que o não mereces; tu verás em que perolas de amor ella ha de saber transformar para ti as poeticas flores de que Jayme lhe dá a colher tão ampla messe! Então tu pensas que supprimindo o sexo feminino, sobreviveria esta raça infernal de poetas, como é teu costume chamar-lhe? Ai! Gustavo, Gustavo, tens muito a aprender ainda, meu pobre rapaz!

— Ernesto! atalhou Maria com um olhar de supplica reprehensiva.

Jayme estava silencioso; porém as palavras de Ernesto haviam agglomerado espessas nuvens no seu olhar, habitualmente franco e limpido.

Tinham chegado todos ao lugar da separação; era um largo sombreado por dous grandes chorões e uma olaia, que entrelaçavam em caprichoso abraço a folhagem basta e verde, quasi escondendo uma tosca fontinha de pedra; que alli gemia de inverno a verão.

A constante humidade daquelle sitio conservava sempre viçosas flores, que bordavam de mil variegados matizes as margens da fonte, e lhe davam uma apparencia de veras feiticeira.

As campanulas haviam trepado muito e forrado os muros de um tapete azul, movendo ao sopro de todas as auras as suas pregas alinhavadas sem arte; a madresilva entrestecia-se com moitas de rosas brancas e vermelhas, que alli tinham desabrochado sem mão de homem as semear, e que florejavam e cresciam em todo o luxo da sua pomposa vegetação, a congorça alongára de roda, com os seus habitos de usurpadora, tremulas vagas de flores roxas do feitio de estrellas; d'entre as hervas exhalavam fugitivo aroma as violetas, essas falsas modestas, que por um requinte de garridice se escondem para mais serem buscadas; e todo este quadro que em si compendiava floridas graças da primavera, sorria-nos meio coberto por um roto véo de borboletas brancas, amarellas, pintalgadas, e que pareciam flores com azas a que o sopro de uma fada dera vida e movimento!

Foi alli que elles pararam juntos, e Gustavo, apertando a mão da sua prima, disse-lhe sorrindo:

— Diga adeus a poesia, prima; diga-lh'o se gosta della como parece, que em breve tem de a ver fugida...

Aqui, ao influxo do primo Gustavo, interrompeu Ernesto.

— Não ha remedio, Maria, senão deixares Beethoven pelo Novo Cozinheiro Aperfeiçoado, e a lyra de marfim pela roca ou pela agulha de meia.

— Se o nosso Gustavo fosse pintor, representava a mulher, tendo na mão uma vassoura, em lugar de um ramo de rosas e violetas.

— Não! é melhor ve-la declamadora e pedante, resmoneou Gustavo a meia voz.

E os dous eternos contendores partiram juntos a gallopa.

Maria e Jayme ficaram sós. A donzella sentára-se n'um banquinho todo arrelvado de mangerona, e entretinha-se a desfolhar uma rosa dentro d'agua; Jayme estava em pé, encostado ao tronco da olaia, bello, mas severo como uma estatua antiga.

— Tenho ha muito uma tenção, de cujo cumprimento sinto hoje, mais que nunca, a necessidade, murmurou elle depois de alguns minutos de silencio, em voz como offegante de commoção intima, V. Exc. ha de dar-me as suas ordens, porque devo retirar-me em breve para Lisboa, e de lá para Italia.

Maria ergueu os olhos de repente; empallidecera sem o sentir, e a morbidez do seu olhar de velludo foi substituida por uma anciedade profunda.

— Então vai-se embora?

— Pois parece-lhe cedo? Ha mais de um mez que vivo aqui!

— Um mez! disse ella como admirada, e accrescentou logo: E' verdade! mas eu julgava que se demorasse mais!

— Que faço eu aqui, Maria? exclamou Jayme com energia apaixonada e triste. Sonhar, não é verdade? enebriar-me de irrealisaveis esperanças? padecer a cada minuto o infernal supplicio de Tantalo? ver o abutre aguçar as garras, que me devem roubar a minha pomba? E nem abutre é ao menos; se o fosse, era possivel o combate! Continuou elle com um gesto soberbo de desdem! E se ao menos este martyrio tivesse paga... Mas que utilidade lhe acha, que missão cumpro eu aqui?

— Amar-me, balbuciou ella, fitando os olhos nos do mancebo, como subjugada pelo seu imperio superior, e em voz tão baixinha, tão debil e indistincta, que só poderia chegar aos ouvidos de um amante apaixonado como o estava Jayme.

— Meu Deus! Maria, tu não mentes, pois não é assim? Era uma barbaridade, bem vês! Eu creio que tinha esperado esta hora de ventura immortal; e com tudo sinto-me succumbir debaixo do peso das suas alegrias! Olha, quando eu te vi pela primeira vez, percebi o que era a felicidade; agora não sinto! Estou como louco, e um deslumbramento sem nome! Hontem estavas tu no jardim, tão linda! tão linda! e eu tive desejos... desejos não sei de que... era uma doudice que me escaldava... agora queria adorar-te como se adoram as santas... queria beijar-te os pés e poder morrer aqui; é que eu não conhecia ainda o magnetismo do teu olhar!

— Tenho padecido tanto... e ao mesmo tempo sido tão feliz!... As vezes vem-me tentações irresistiveis de te fallar do meu amor, louco, ardente, dedicado... Depois tenho medo! A tua innocencia atterra-me; altera a crystallina transparencia da tua alma de virgem, com as tempestades devastadoras da minha paixão, parece-me um sacrilegio, uma heresia imperdoavel!... Porque o meu amor é uma tempestade... ainda o não sabias, anjo? Só me sacia o impossivel... comprehendes o que isto é? Uma sêde perennal, neste mundo de pigmeus ou de abortos.... mas ao pé de ti deve ser a bemaventurança! Nos meus affectos ha violencia que mata... mas tambem que thesouro de ternura eu cá sinto para ti, pobre anjo, que ninguem entende nem avalia!

— Jura-me que has de ser minha, rola amorosa do meu deserto, jura-me que não has de nunca pertencer a mais ninguem!...

E Jayme cahio aos pés della fascinado, estatico, beijando-lhe a fimbria do vestido, e á soluçar de alegria desordenada e delirante!...

Depois foi uma hallucinação que se não conta; foi um concerto de dous hymnos ao céo, foram lyrios a brotarem de entre chammas, foram profundezas de luz, e abysmos de ventura!!

Fallavam ao mesmo tempo, riam e choravam, contavam-se mutuamente delicias que enebriam, derramavam juntos ondas de voluptuosa poesia, e olhavam-se, e olhavam-se mais ainda, esquecidos da terra, alando-se ambos em pleno céo! *(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44